

Estatísticas APAV

APAV Algarve

2023

apav.pt

APAV[®]

associação portuguesa de
Apoio à Vítima

Índice

1. APAV Algarve	3
2. Dados por Polo de atendimento/GAV	9
2.1. Polo de Albufeira	9
2.2 Polo de Alcoutim	19
2.3. Polo de Castro Marim.....	27
2.4. Polo de Faro	35
2.5. Polo de Lagoa	47
2.6. Polo de Loulé	55
2.7. Polo de Olhão	65
2.8. Polo de São Brás de Alportel	73
2.9. Polo de Silves	81
2.10. Polo de Vila Real de Santo António	89
2.11. GAV de Portimão	97
2.12. GAV de Tavira	107
2.13. GAV DIAP de Faro	115

1. APAV Algarve | 2023

Atendimentos
18.199

Utentes
3.272

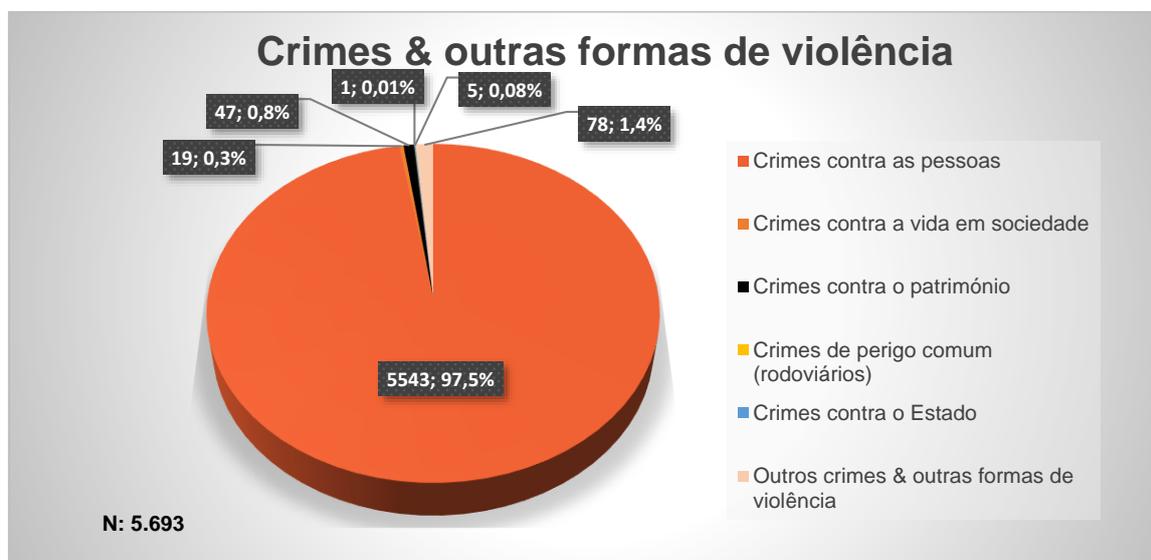
Crimes & outras formas de violência
5.693

O serviço de proximidade da APAV Algarve desempenhou as suas funções de maneira consistente e dedicada ao longo do ano de 2023. Os dados apresentados a seguir refletem o comprometimento contínuo e responsável da equipa deste serviço de proximidade.

Em 2023 atendeu **3.272 utentes**, realizou **18.199 atendimentos**, tendo chegado ao seu conhecimento um total de **5.693 crimes e outras formas de violência**.

Crimes & Outras Formas de Violência

Como é possível observar no gráfico, a categoria criminal em destaque foi a dos Crimes Contra as Pessoas.



Crimes & outras formas de violência ¹		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	3	0,05
	Homicídio tentado	3	0,05
	Ofensas à integridade física (simples)	91	1,6
	Ofensas à integridade física (grave)	9	0,2
	Maus-tratos/Violência institucional	16	0,3
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	5.023	88,3
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	133	2,4
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	26	0,5
	Sequestro	3	0,05
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	35	0,6
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	97	1,7
	Outros crimes sexuais	2	0,03
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	85	1,5
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	9	0,2
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	8	0,1
Crimes contra a vida em sociedade	Falsificação de documentos	1	0,01
	Subtração de menor	3	0,05
	Violação da obrigação de prestação de alimentos	14	0,2
Crimes contra o Património	Incêndio/explosões	1	0,01
	Dano	14	0,2
	Burla	8	0,1
	Abuso de confiança	6	0,1
	Furto: outros furtos	9	0,2
	Roubo: por esticção	2	0,03
	Roubo: outros roubos	1	0,01
Extorsão	5	0,08	
Crimes de perigo comum	Outros crimes contra o património	2	0,03
	Condução sob o efeito de álcool/droga	1	0,01
Crimes contra o Estado	Abuso de poder	5	0,08
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Assédio sexual online	3	0,05
	Bullying	11	0,2
	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	8	0,1
	Cyberbullying	2	0,03
	Crimes de guerra	2	0,03
	Discriminação e incitamento ao ódio e à violência	1	0,01
	Furto de identidade	3	0,05
	Relacionamentos online	1	0,01

¹ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas na APAV Algarve em 2023;

Violação de dados pessoais		
Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	17	0,3
Discriminação – racial, religiosa. Sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação)	2	0,03
Outros crimes	28	0,5
Total	5.693	100

Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra adultos ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais (contra adultos)	
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	3
- Violação	19
- Coação sexual	8
- Importunação sexual	4
- Outros crimes sexuais contra adultos	1
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	49
- Abuso sexual de menores dependentes ou em situação particularmente vulnerável	8
- Atos sexuais com adolescentes	5
- Abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1
- Aliciamento de menores para fins sexuais	5
- Coação sexual de menores	9
- Importunação sexual de menores	5
- Lenocínio de menores	1
- Pornografia de menores	4
- Recurso à prostituição de menores	1
- Violação de menores	9

Atendimento e Apoio aos Utentes

Referenciação para a APAV

As referenciações efetuadas para a APAV Algarve permitem perceber o mapa das interações locais. Destaca-se que **os órgãos de polícia criminal** emergiram como a fonte de referência predominante por parte dos utentes que contactaram este serviço de proximidade em 2023, totalizando **24,1% do total de referenciações**. Em segundo plano, a **iniciativa do próprio utente** figurou como a segunda principal via de referência, contribuindo com **22,6% de referenciações**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	111	3,6
Autarquia	117	3,8
Comunicação social	10	0,3
CPCJ	65	2,1
CIG	3	0,09
CNAI/CNAIM	3	0,09
Estabelecimento de ensino	13	0,4
Estabelecimento de saúde	45	1,5
Iniciativa própria	700	22,6
Familiar	285	9,2
INMLCF	2	0,06
LNES	6	0,2
MP	383	12,3
ONG/IPSS	11	0,4
OPC	748	24,1
Publicidade	2	0,06
SEF	2	0,06
Segurança social	50	1,6
Tribunal	406	13,1
Outro serviço telefónico	3	0,09
Outro	137	4,4
Total	3.102	100

² Destaca-se que cada utente poderia ser referido para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe" para efeitos de análise, resultando num total de referenciações inferior ao número total de utentes que contactou a APAV Algarve em 2023;

Contactos Efetuados pelos Utentes

Ao longo do ano de 2023, e na APAV Algarve, evidenciou-se como preponderante o **contacto³ presencial por parte dos utentes**, que totalizou **34,2% dos contactos**, seguido do **atendimento telefónico**, com um registo de **30,7%**. Destaca-se ainda a significativa ocorrência do **atendimento por email**, que contabilizou **28,2% dos contactos** para a APAV Algarve.



Tipos de Apoios Prestados aos Utentes

No ano de 2023, a APAV Algarve ofereceu uma variedade de serviços aos seus utentes, abrangendo apoio jurídico, psicológico/emocional e social. Nota-se uma **ênfase significativa no apoio emocional e/ou psicológico, que representou 31,5% do total de apoio dado aos utentes**. Embora a APAV Algarve seja reconhecida pela oferta de apoio especializado, é igualmente relevante destacar a sua atuação no âmbito do apoio não especializado, exemplificado pelo apoio genérico, que representou 49,1% do total de apoio prestado aos utentes que contactaram este serviço de proximidade em 2023.

³ É importante observar que, para cada utente que solicitou apoio junto da APAV Algarve em 2023, foi possível assinalar a ocorrência de mais do que um tipo de contato em simultâneo, o que resulta no total de contato superior ao número total de utentes;

Tipo de Apoio prestado ⁴	N	%
Apoio Genérico	1.828	49,1
Apoio Emocional e/ou Psicológico	1.173	31,5
Apoio Jurídico	586	15,7
Apoio Social	137	3,7
Total	3.724	100

⁴ É importante salientar que cada utente pode ter recebido mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios superior ao número total de utentes. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "não se sabe";

2. Dados por Polo de Atendimento/GAV

2.1. Polo de Albufeira

Utentes
373

Crimes & Outras Formas de Violência
670

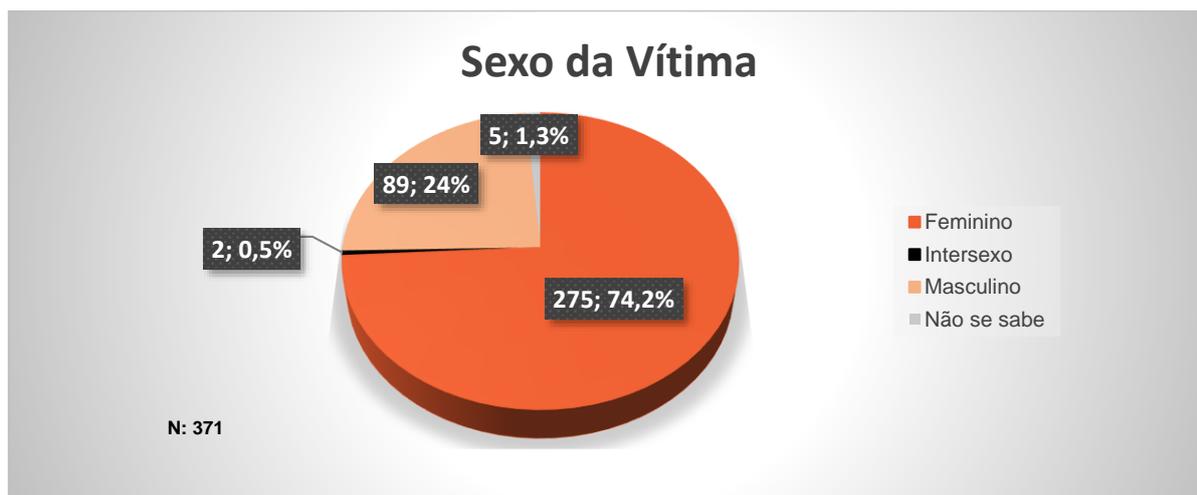
Crimes & outras formas de violência ⁵		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	11	1,6
	Ofensas à integridade física (grave)	3	0,4
	Maus-tratos/Violência institucional	7	1
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	595	89,2
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	19	2,8
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	4	0,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	1	0,2
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	9	0,9
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	3	0,4
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	1	0,2
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	2	0,3
Crimes contra a vida em sociedade	Subtração de menor	2	0,3
Crimes contra o Património	Dano	1	0,2
	Burla	1	0,2
	Furto: outros furtos	2	0,3
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Cyberbullying	1	0,2
	Assédio sexual online	1	0,2
	Relacionamentos online	1	0,2
	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	3	0,4
	Outros crimes	3	0,4
Total		670	100

⁵ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Albufeira em 2023;

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Albufeira era do **sexo feminino (n=275; 74,2%)**.



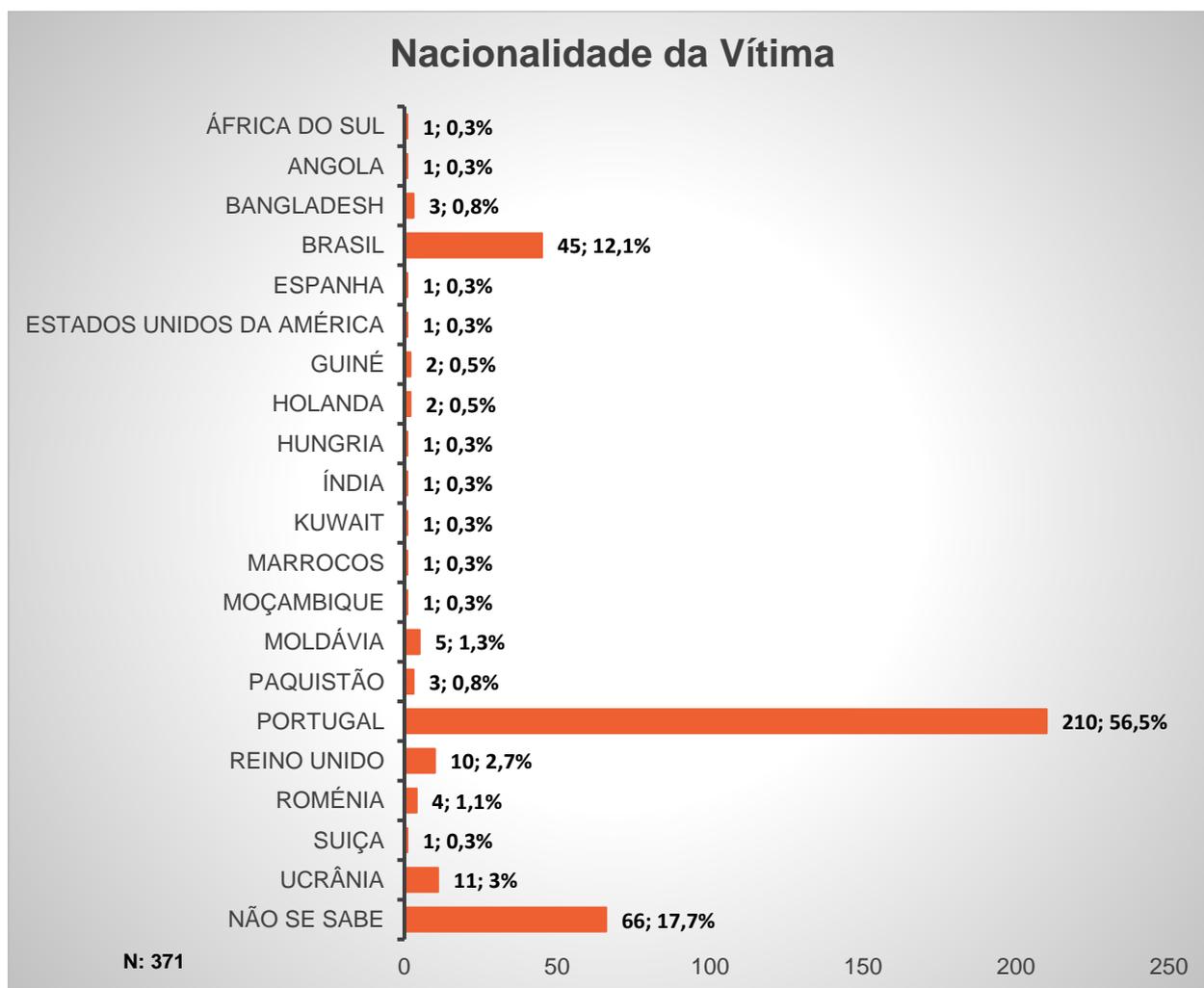
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Albufeira em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e os 34 anos de idade, representando 40,4% (n=150) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	7	1,9
4-5 anos	8	2,2
6-10 anos	30	8,1
11-17 anos	41	11,1
18-24 anos	25	6,7
25-34 anos	72	19,4
35-44 anos	78	21
45-54 anos	46	12,4
55-64 anos	21	5,7
65 ou + anos	25	6,7
Não se sabe	18	4,8
Total	371	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Albufeira em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 210 vítimas, o que representa 56,5% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Albufeira **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Albufeira (n=187; 50,3%)**.

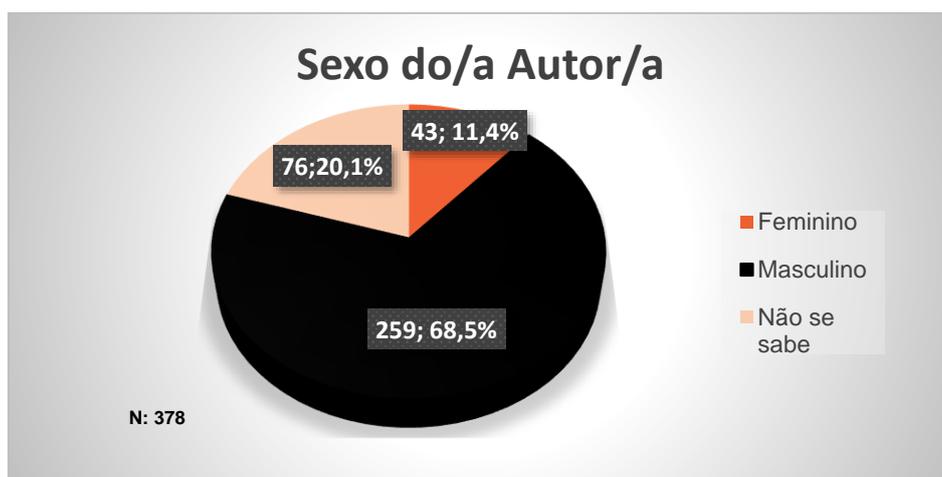
Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	187	50,3
Alcantarilha	1	0,3
Algoz	2	0,5
Almada	2	0,5
Almodôvar	1	0,3
Armação de Pera	3	0,8
Boliqueime	3	0,8
Caparica	1	0,3
Castro Marim	1	0,3
Faro (São Pedro)	2	0,5
Ferreiras	21	5,7
Fuseta	1	0,3
Guia	14	3,8
Lagoa (Faro)	5	1,3
Loures	1	0,3
Mafra	1	0,3
Moncarapacho	3	0,8
Monforte	4	1,1
Monte Gordo	1	0,3
Olhão	1	0,3
Olhos de Água	28	7,4
Paderne	23	6,2
Pera	1	0,3
Portimão	1	0,3
Quarteira	3	0,8
Rio Tinto	2	0,5
São Bartolomeu de Messines	5	1,3
Silves	1	0,3
Tunes	3	0,8
Valada	1	0,3
Vila Nova de Cacela	1	0,3

Vila Real de Santo António	1	0,3
Não se sabe	46	12,4
Total	371	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores⁶ que chegaram ao conhecimento do polo de Albufeira em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 68,5% (n=259) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **25 e os 54 anos de idade, totalizando 45,5% (n=172) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	2	0,5
18-24 anos	13	3,4
25-34 anos	57	15,1
35-44 anos	53	14
45-54 anos	62	16,4
55-64 anos	10	2,7
65 ou + anos	15	4
Não se sabe/não se aplica ⁷	166	43,9
Total	378	100

⁶ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

⁷ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=62; 16,4%)**, da relação entre **companheiros (n=54; 14,3%)**, **ex-companheiros (n=55; 14,6%)**, **ex-cônjuges (n=14; 3,7%)**, **ex-namorados (n=13; 3,4%)** e entre **namorados/as (n=8; 2,1%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Albufeira em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 54,5% (n=206) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

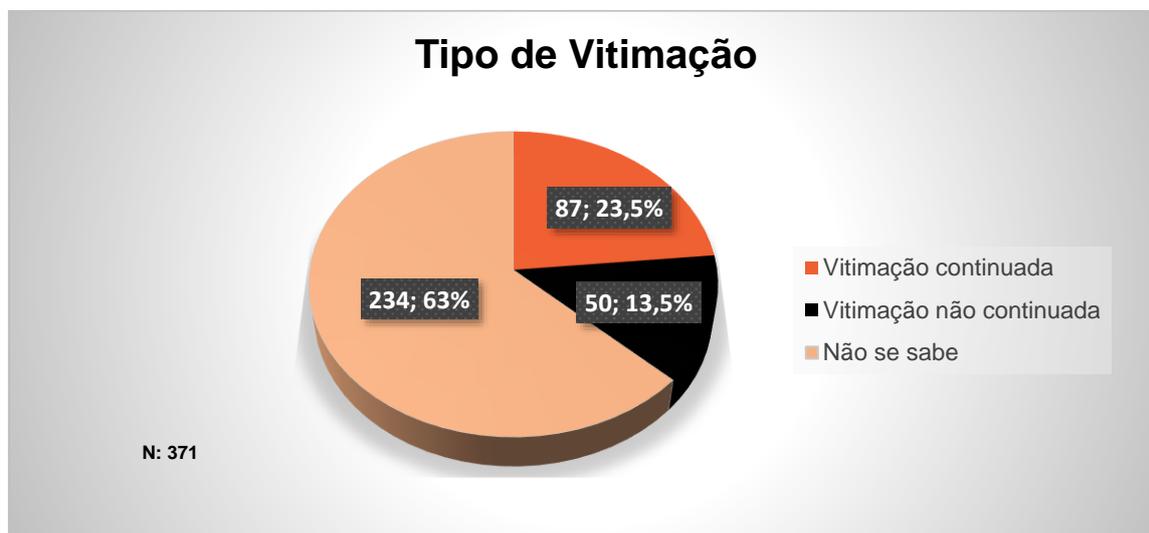
Relação Autor-Vítima	N	%
Amigo/a	2	0,5
Colega de escola/trabalho	2	0,5
Companheiro/a	54	14,3
Conhecido/a	8	2,1
Cônjuge	62	16,4
Entidade patronal	2	0,5
Ex-companheiro/a	55	14,6
Ex-cônjuge	14	3,7
Ex-namorado/a	13	3,4
Filho/a	12	3,2
Funcionário de instituição	2	0,5
Irmão/ã	2	0,5
Namorado/a	8	2,1
Nenhuma	9	2,4
Neto/a	1	0,3
Padrasto/madrasta	5	1,3
Pai/mãe	49	13
Prestador/fornecedor de serviços	1	0,3
Vizinho/a	4	1,1
Outra relação	31	8,2
Outra relação familiar	4	1,1
Não se sabe	38	10
Total	378	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (13%; n=49).**

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das **371 vítimas apoiadas no polo de Albufeira em 2023** revela que **23,5% (n=87)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 87 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal** verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 3 anos (n=36; 41,4%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	11	12,7
Entre 7 meses e 1 ano	16	18,4
Entre 2 e 3 anos	20	23
Entre 4 e 5 anos	11	12,7
Entre 6 e 7 anos	4	4,6
Entre 8 e 11 anos	9	10,4
Entre 12 e 20 anos	7	8
Entre 21 e 30 anos	5	5,7
Entre 31 e 50 anos	1	1,1
Não se sabe	3	3,4
Total	87	100

Local do Crime & de Outras Formas de Violência

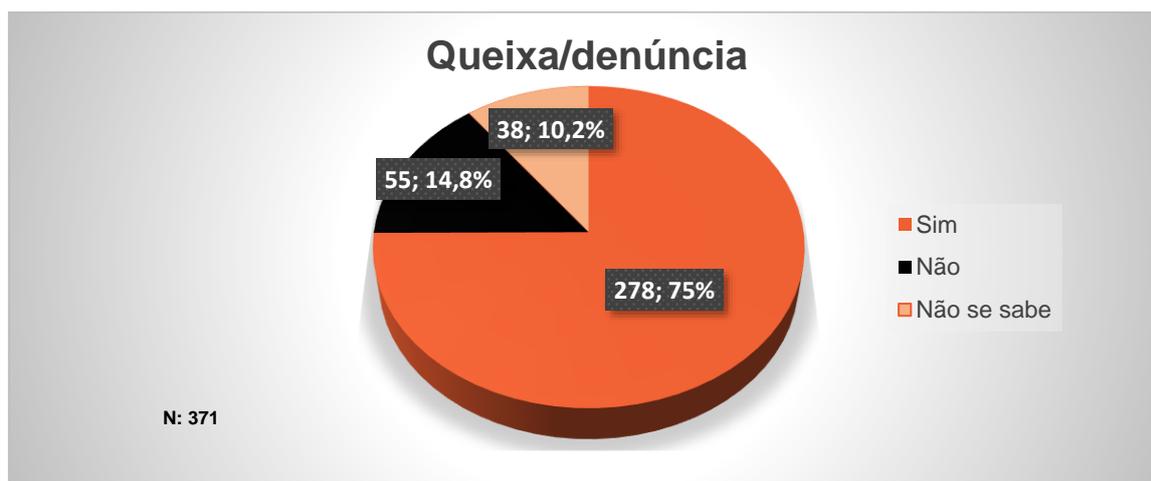
Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Albufeira, **a residência comum entre vítima e autor/a (55%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ⁸	N	%
Comunicação social	1	0,4
Estabelecimento de ensino	7	2,5
Estabelecimento/Unidade de saúde	1	0,4
Internet e/ou telefone	3	1,1
Local de trabalho	12	4,3
Loja/centro comercial	3	1,1
Lugar/Via pública	28	10,1
Residência comum	152	55
Residência da vítima	51	18,5
Residência do/a autor/a	11	4
Outra residência	5	1,8
Transportes públicos	1	0,4
Viatura automóvel	1	0,4
Total	276	100

⁸ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Albufeira em 2023;

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **75% (n=278)** das vítimas que foi apoiada no polo de Albufeira **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.**



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=278; 75%), destaca-se que **91,6% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁹	N	%
GNR	251	91,6
MP	7	2,6
PJ	2	0,7
PSP	9	3,3
SEF	1	0,4
Outro	4	1,4
Total	274	100

⁹ Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe", o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de queixas/denúncias;

2.2. Polo de Alcoutim

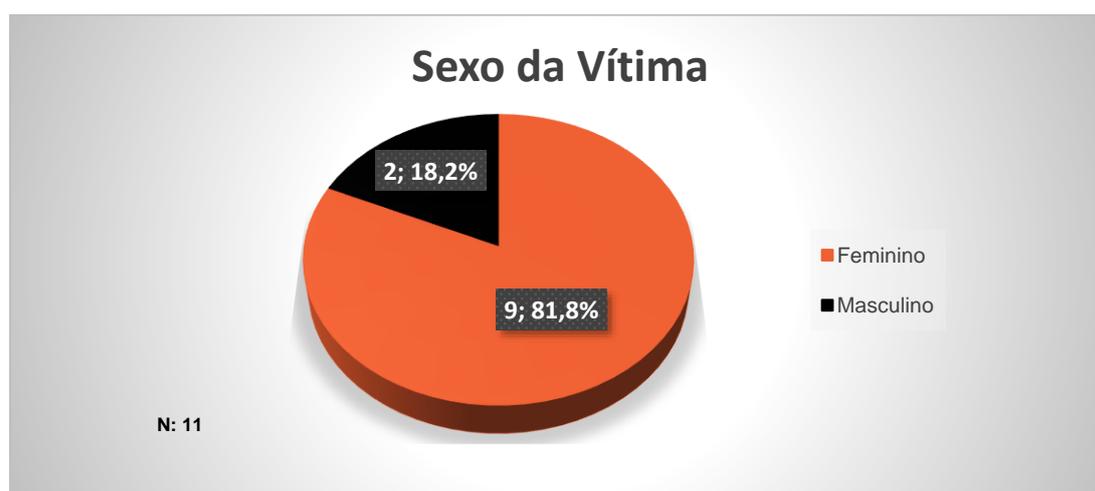


Crimes & outras formas de violência ¹⁰		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	1	5,3
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	17	89,4
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	1	5,3
	Total	19	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Alcoutim era do **sexo feminino (n=9; 81,8%)**.



¹⁰ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Alcoutim em 2023;

Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Alcoutim em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e os 44 anos de idade, representando 63,6% (n=7) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
6-10 anos	2	18,2
11-17 anos	1	9,1
18-24 anos	---	---
25-34 anos	3	27,3
35-44 anos	4	36,3
45-54 anos	1	9,1
Total	11	100

Nacionalidade da Vítima

Em 2023, todas as vítimas apoiadas no polo de Alcoutim eram de **nacionalidade portuguesa (n=11; 100%).**



Freguesia de Residência da Vítima

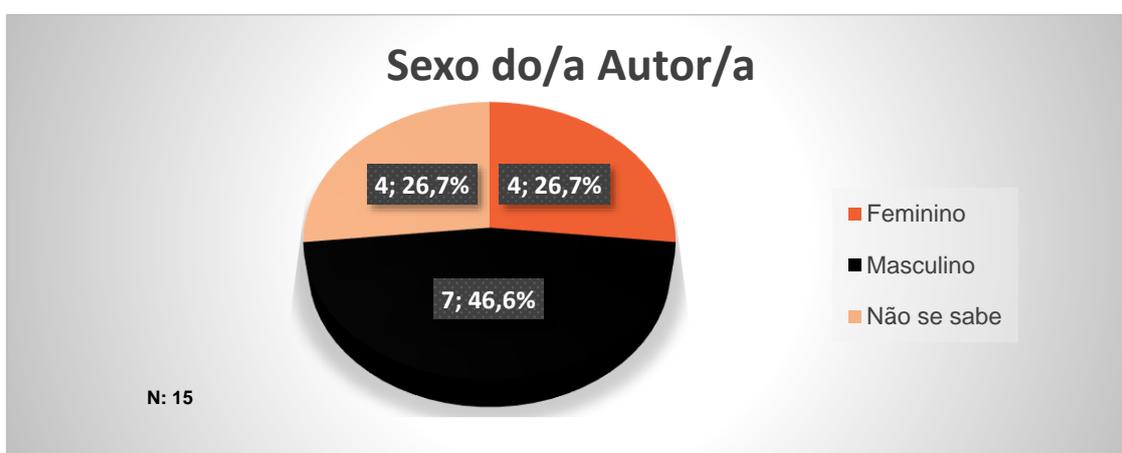
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Alcoutim **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Alcoutim (n=4; 36,3%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	1	9,1
Alcoutim	4	36,3
Beja (São João Baptista)	1	9,1
Giões	2	18,2
Quelfes	1	9,1
São Luís	1	9,1
Não se sabe	1	9,1
Total	11	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores¹¹ que chegaram ao conhecimento do polo de Alcoutim em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 46,6% (n=7) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 44 anos de idade, totalizando 20% (n=3) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
25-34 anos	1	6,7
35-44 anos	3	20
45-54 anos	1	6,7
55-64 anos	1	6,7
Não se sabe/não se aplica ¹²	9	60
Total	15	100

¹¹ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

¹² Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=1; 6,7%)**, da relação entre **companheiros (n=2; 13,2%)**, **ex-companheiros (n=1; 6,7%)** e entre **ex-cônjuges (n=1; 6,7%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Alcoutim em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 33,3% (n=5) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

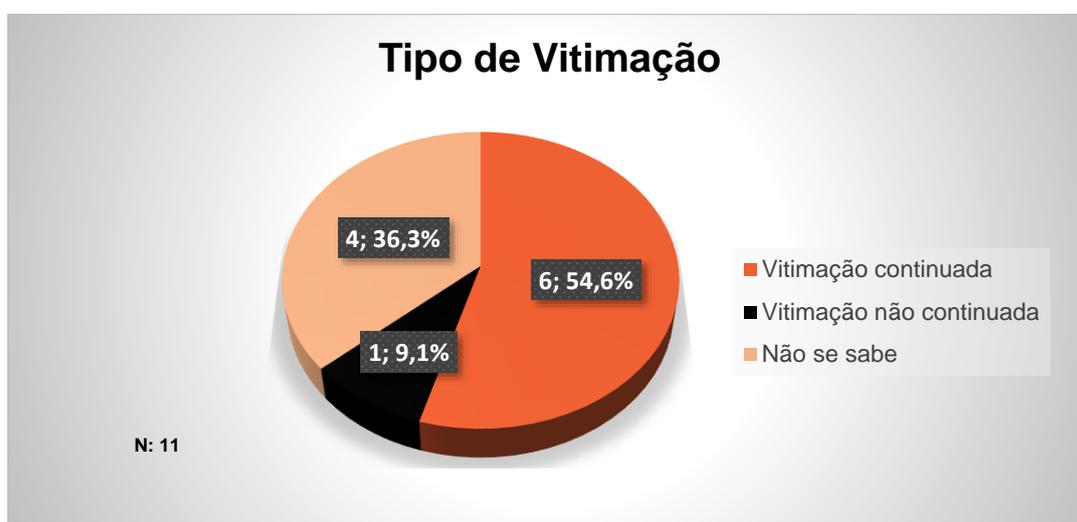
Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	2	13,2
Conhecido/a	5	33,3
Cônjuge	1	6,7
Ex-companheiro/a	1	6,7
Ex-cônjuge	1	6,7
Pai/mãe	1	6,7
Outra relação	1	6,7
Não se sabe	3	20
Total	15	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações entre meros conhecidos nas situações de crime e de violência **(33,3%; n=5)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 11 vítimas apoiadas no polo de Alcoutim em 2023 revela que **54,6% (n=6)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 6 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 1 e 6 meses (n=3; 50%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	3	50
Entre 7 meses e 1 ano	---	---
Entre 2 e 3 anos	---	---
Entre 4 e 5 anos	---	---
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	2	33,3
Entre 12 e 20 anos	1	16,7
Total	6	100

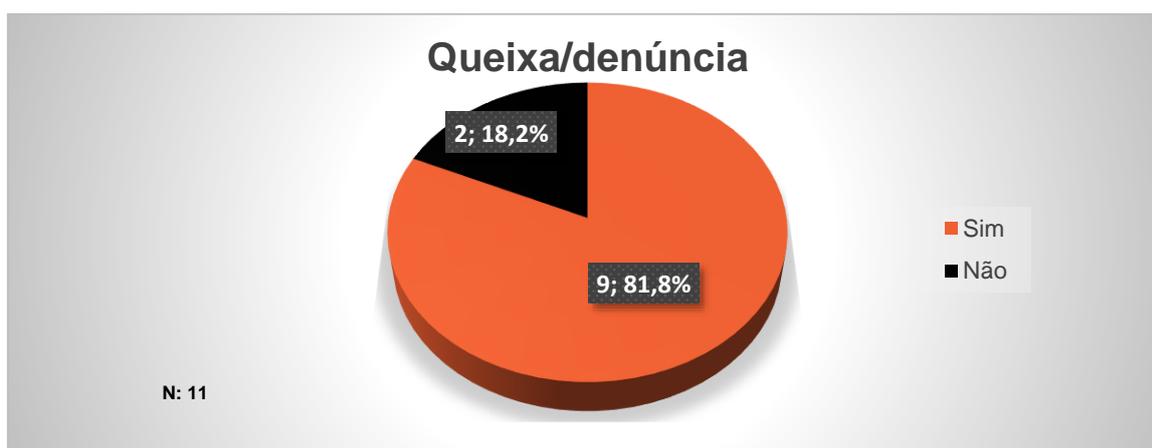
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Alcoutim, **a residência comum entre vítima e autor/a (733,3%)** bem como o **lugar/via pública (33,3%)** figuraram como **os locais mais frequentes da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ¹³	N	%
Internet e/ou telefone	1	11,1
Lugar/Via pública	3	33,3
Residência comum	3	33,3
Residência do/a autor/a	2	22,3
Total	9	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **81,8% (n=9)** das vítimas que procurou apoio no polo de Alcoutim **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



¹³ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe", o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número de vítimas;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=9; 81,8%), destaca-se que **77,8% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	7	77,8
PSP	1	11,1
Outro	1	11,1
Total	9	100

2.3. Polo de Castro Marim

Utentes
12

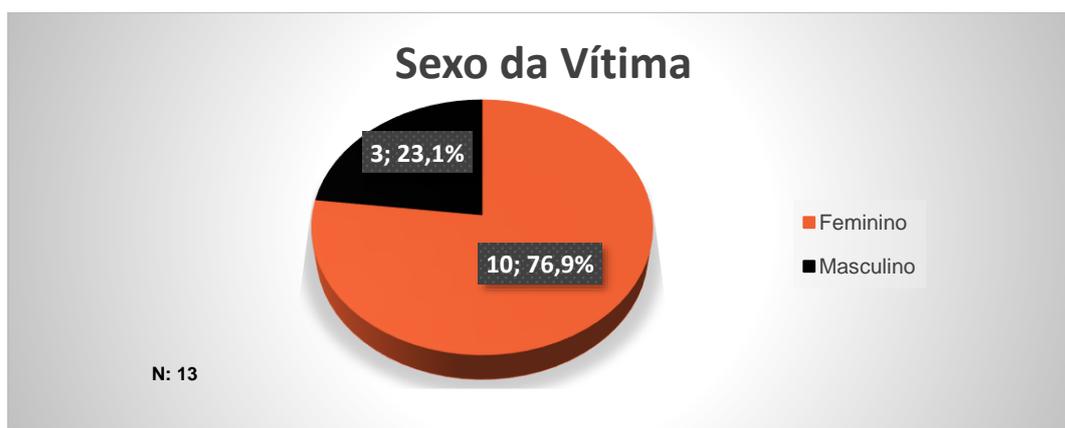
Crimes & Outras Formas de Violência
27

Crimes & outras formas de violência ¹⁴		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	25	92,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	1	3,7
Outros crimes & Outras Formas de Violência	Assédio moral (<i>mobbing</i>) e/ou sexual	1	3,7
Total		27	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Castro Marim era do **sexo feminino (n=10; 76,9%)**.



¹⁴ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Castro Marim em 2023;

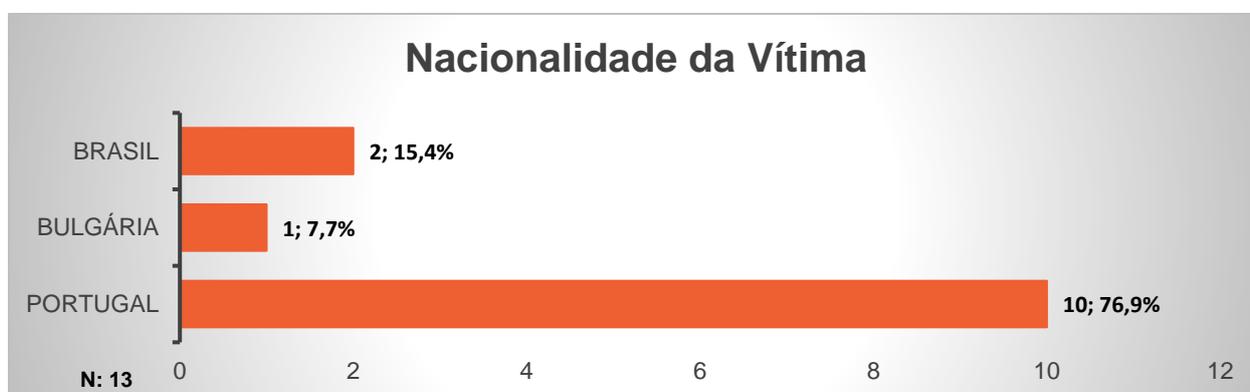
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Castro Marim em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e os 34 anos de idade, representando 23,1% (n=3) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	1	7,7
4-5 anos	---	---
6-10 anos	---	---
11-17 anos	2	15,4
18-24 anos	2	15,4
25-34 anos	3	23,1
35-44 anos	2	15,4
45-54 anos	2	15,4
55-64 anos	---	---
65 ou + anos	1	7,7
Total	13	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Castro Marim em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 10 vítimas, o que representa 76,9% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Castro Marim **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Castro Marim (n=5; 38,4%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Altura	2	15,4
Armação de Pera	1	7,7
Carvoeiro	1	7,7
Castro Marim	5	38,4
Odeleite	1	7,7
Vila Real de Santo António	1	7,7
Não se sabe	2	15,4
Total	13	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Os autores¹⁵ que chegaram ao conhecimento do polo de Castro Marim em 2023 eram todos do sexo masculino, totalizando 100% (n=13) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os 45 e os 54 anos de idade, totalizando 23,1% (n=3) dos/as autores/as.

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	1	7,7
25-34 anos	2	15,4
35-44 anos	2	15,4
45-54 anos	3	23,1
55-64 anos	---	---
65 ou + anos	1	7,7
Não se sabe/não se aplica ¹⁶	4	30,7
Total	13	100

¹⁵ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

¹⁶ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=2; 15,4%)**, da relação entre **companheiros (n=1; 7,7%)**, **ex-companheiros (n=1; 7,7%)**, **ex-cônjuges (n=1; 7,7%)** e entre **ex-namorados/as (n=2; 15,4%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Castro Marim em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 53,9% (n=7) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

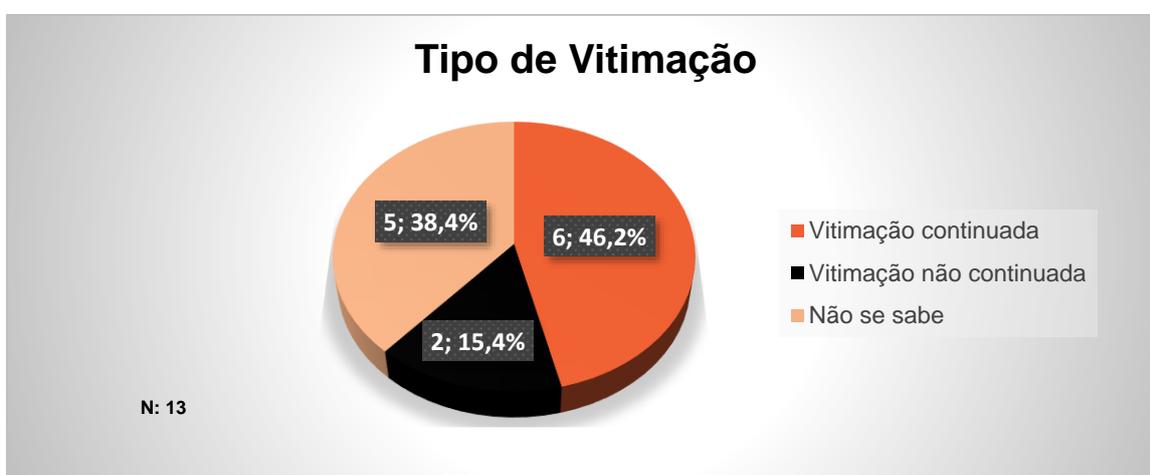
Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	1	7,7
Cônjuge	2	15,4
Entidade patronal	1	7,7
Ex-companheiro/a	1	7,7
Ex-cônjuge	1	7,7
Ex-namorado/a	2	15,4
Filho/a	1	7,7
Padrasto/madrasta	1	7,7
Pai/mãe	2	15,4
Sogro/a	1	7,7
Total	13	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (15,4%; n=2)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (7,7%; n=1)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 13 vítimas apoiadas no polo de Castro Marim em 2023 revela que 46,2% (n=6) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 6 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 3 anos (n=2; 33,3%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	1	16,7
Entre 7 meses e 1 ano	1	16,7
Entre 2 e 3 anos	2	33,3
Entre 4 e 5 anos	1	16,7
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	---	---
Entre 12 e 20 anos	1	16,7
Total	6	100

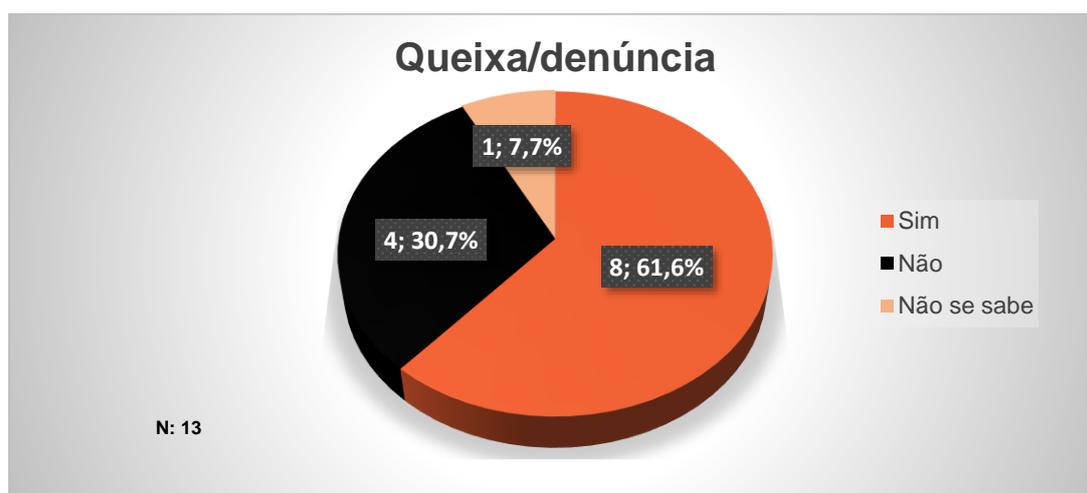
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Castro Marim, **a residência comum entre vítima e autor/a (46,7%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ¹⁷	N	%
Internet e/ou telefone	1	6,7
Local de trabalho	1	6,7
Lugar/via pública	2	13,3
Residência comum	7	46,7
Residência da vítima	2	13,3
Residência do/a autor/a	2	13,3
Total	15	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **61,6% (n=8)** das vítimas que foi apoiada no polo de Castro Marim **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



¹⁷ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Castro Marim em 2023. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=8; 61,6%), destaca-se que **87,5% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	7	87,5
MP	1	12,5
Total	8	100

2.4. Polo de Faro

Utentes
779

Crimes & Outras Formas de Violência
1.381

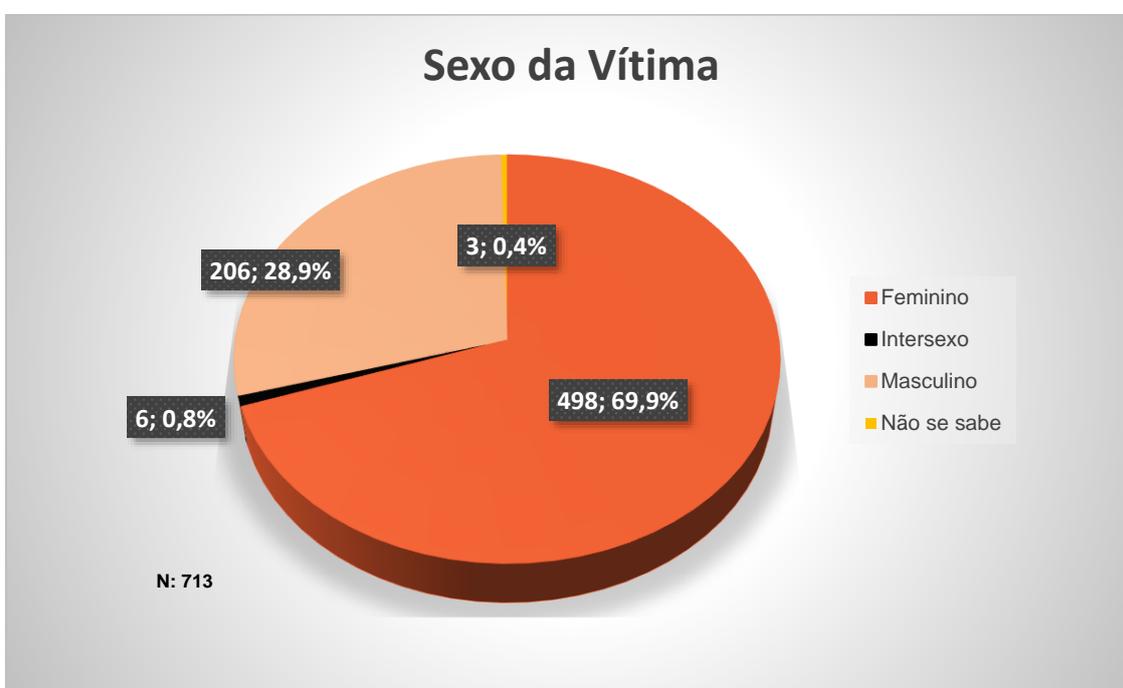
Crimes & outras formas de violência ¹⁸		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	1	0,07
	Ofensas à integridade física (simples)	27	2
	Ofensas à integridade física (grave)	2	0,1
	Maus-tratos/Violência institucional	6	0,4
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	1.157	84
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	48	3,5
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	10	0,7
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	13	1
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	20	1,2
	Outros crimes sexuais	1	0,07
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	34	2,5
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	4	0,3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	4	0,3
Crimes contra a vida em sociedade	Falsificação de documentos	1	0,07
	Subtração de menor	1	0,07
	Violação da obrigação de prestação de alimentos	13	1
	Incêndio/explosões	1	0,07
Crimes contra o Património	Dano	9	0,7
	Burla	2	0,1
	Furto: outros furtos	4	0,3
	Roubo: por esticção	1	0,07
Crimes contra o Estado	Abuso de poder	3	0,2
	Bullying	4	0,3
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	2	0,1
	Cyberbullying	1	0,07
	Crimes de guerra	2	0,1
	Discriminação e incitamento ao ódio e à violência	1	0,07
	Furto de identidade	1	0,07
	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	8	0,6
	Total	1.381	100

¹⁸ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Faro em 2023;

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Faro era do **sexo feminino (n=498; 69,9%)**.



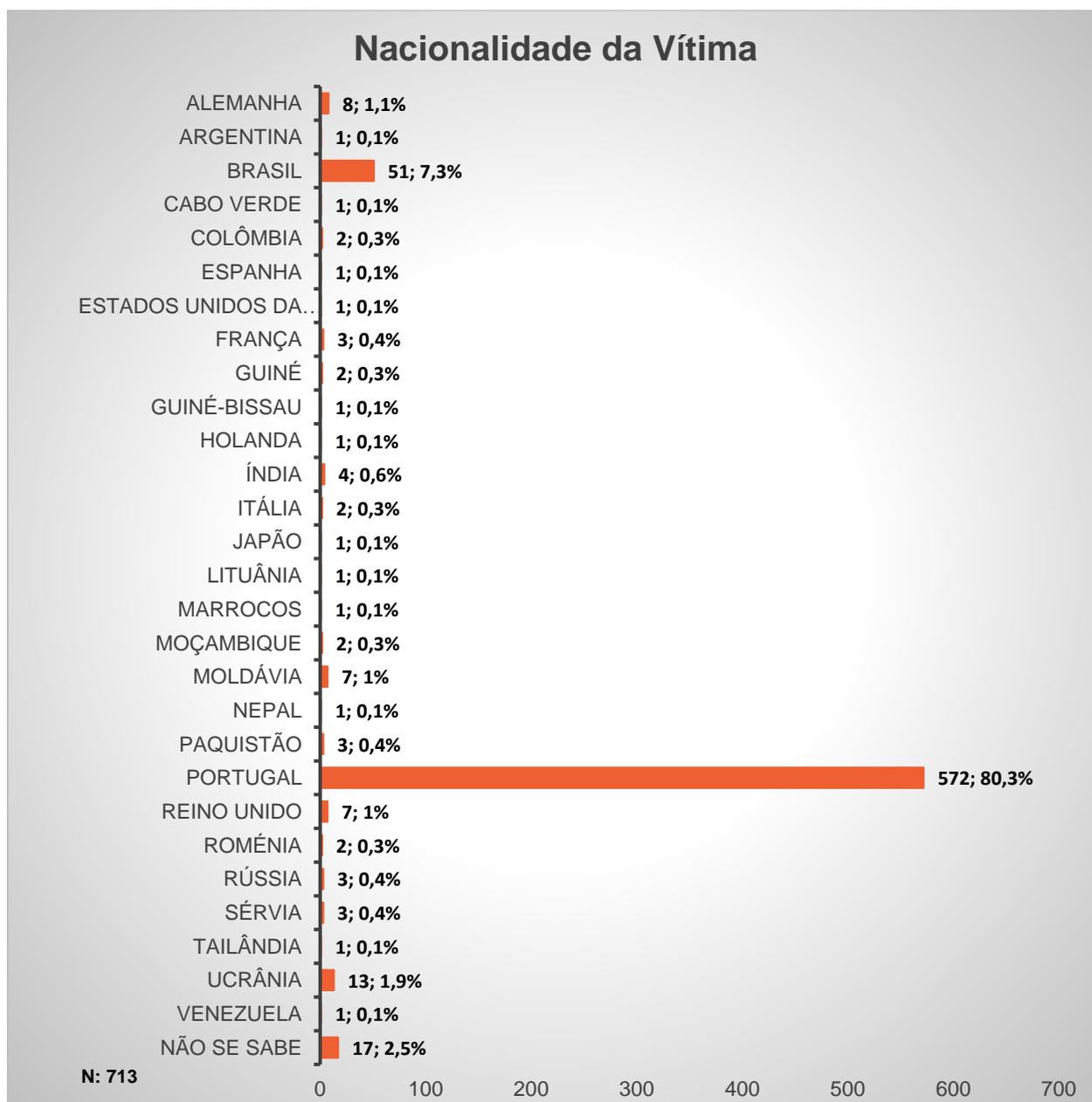
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Faro em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade, representando 18,8% (n=134) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	41	5,8
4-5 anos	23	3,2
6-10 anos	64	9
11-17 anos	97	13,6
18-24 anos	53	7,4
25-34 anos	78	10,9
35-44 anos	134	18,8
45-54 anos	91	12,8
55-64 anos	54	7,6
65 ou + anos	67	9,4
Não se sabe	11	1,5
Total	713	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Faro em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 572 vítimas, o que representa 80,3% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Faro **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos **Faro (São Pedro) (n=132; 18,6%)**, **Faro (Sé) (n=111; 15,7%)** e **Olhão (n=105; 14,8%)**.

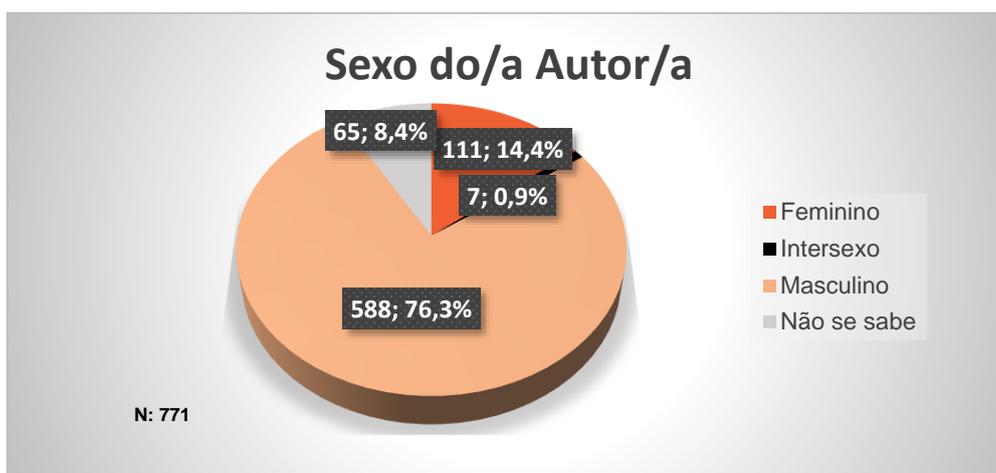
Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	3	0,4
Almancil	23	3,2
Armação de Pera	3	0,4
Beja (Salvador)	1	0,1
Beja (Santiago Maior)	2	0,3
Benafim	1	0,1
Boliqueime	3	0,4
Bordeira	1	0,1
Camarate	1	0,1
Cascais	1	0,1
Castelões	1	0,1
Castro Marim	2	0,3
Coimbra (Almedina)	1	0,1
Conceição	20	2,8
Damaia	1	0,1
Estoi	19	2,7
Estômbar	1	0,1
Faro (São Pedro)	132	18,6
Faro (Sé)	111	15,7
Ferreiras	2	0,3
Fuseta	7	1
Glória	1	0,1
Gualtar	1	0,1
Lagoa (Faro)	1	0,1
Leiria	2	0,3
Loulé (São Clemente)	9	1,3
Luz	1	0,1
Moncarapacho	17	2,5
Monte Gordo	3	0,4

Montemor-o-Velho	1	0,1
Montenegro	31	4,3
Olhão	105	14,8
Olhos de Água	1	0,1
Pechão	5	0,7
Pera	2	0,3
Portimão	5	0,7
Quarteira	28	3,9
Quelfes	19	2,7
Sagres	1	0,1
Salir	1	0,1
Santa Bárbara de Nexe	24	3,4
Santa Luzia	2	0,3
São Bartolomeu de Messines	3	0,4
São Bento	2	0,3
São Brás de Alportel	49	7
São Simão	1	0,1
Silves	7	1
Tavira (Santa Maria)	4	0,6
Tavira (Santiago)	4	0,6
Tunes	2	0,3
Vila Nova de Cacela	1	0,1
Vila Real de Santo António	6	0,8
Não se sabe	38	5,4
Total	713	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

A maior parte dos autores¹⁹ que chegaram ao conhecimento do polo de Faro em 2023 eram do sexo masculino, totalizando **76,3%** (n=588) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **358 e os 54 anos de idade (n=323; 41,9%)**.

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	1	0,1
18-24 anos	35	4,5
25-34 anos	94	12,2
35-44 anos	157	20,4
45-54 anos	166	21,5
55-64 anos	69	9
65 ou + anos	32	4,2
Não se sabe/não se aplica ²⁰	217	28,1
Total	771	100

¹⁹ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

²⁰ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=95; 12,3%)**, da relação entre **companheiros (n=59; 7,7%)**, **ex-companheiros (n=84; 10,9%)**, **ex-namorados (n=21; 2,7%)**, **ex-cônjuges (n=26; 3,4%)** e entre **namorados (n=7; 0,9%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Faro em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 37,9% (n=292) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Relação Autor-Vítima	N	%
Amigo/a	5	0,6
Avô/ó	4	0,5
Colega de escola/trabalho	11	1,4
Companheiro/a	59	7,7
Conhecido/a	17	2,2
Cônjuge	95	12,3
Entidade patronal	6	0,8
Ex-companheiro/a	84	10,9
Ex-cônjuge	26	3,4
Ex-namorado/a	21	2,7
Filho/a	48	6,2
Genro/nora	11	1,4
Irmão/ã	14	1,8
Namorado/a	7	0,9
Nenhuma	2	0,3
Neto/a	2	0,3
Padrasto/madrasta	39	5,1
Pai/mãe	190	24,6
Prestador/fornecedor de serviços	6	0,8
Sogra/a	2	0,3
Vizinho/a	9	1,2
Outra relação	47	6,1
Outra relação familiar	11	1,4
Não se sabe	55	7,1
Total	771	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (24,6%; n=190)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (6,2%; n=48)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 713 vítimas apoiadas no polo de Faro em 2023 revela que 67,8% (n=483) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 483 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 3 anos (n=94; 19,5%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	82	17
Entre 7 meses e 1 ano	78	16,1
Entre 2 e 3 anos	94	19,5
Entre 4 e 5 anos	51	10,6
Entre 6 e 7 anos	30	6,2
Entre 8 e 11 anos	48	9,9
Entre 12 e 20 anos	65	13,5
Entre 21 e 30 anos	10	2,1
Entre 31 e 50 anos	14	2,9
51 ou + anos	2	0,4
Não se sabe	9	1,8
Total	483	100

Local do Crime & de Outras Formas de Violência

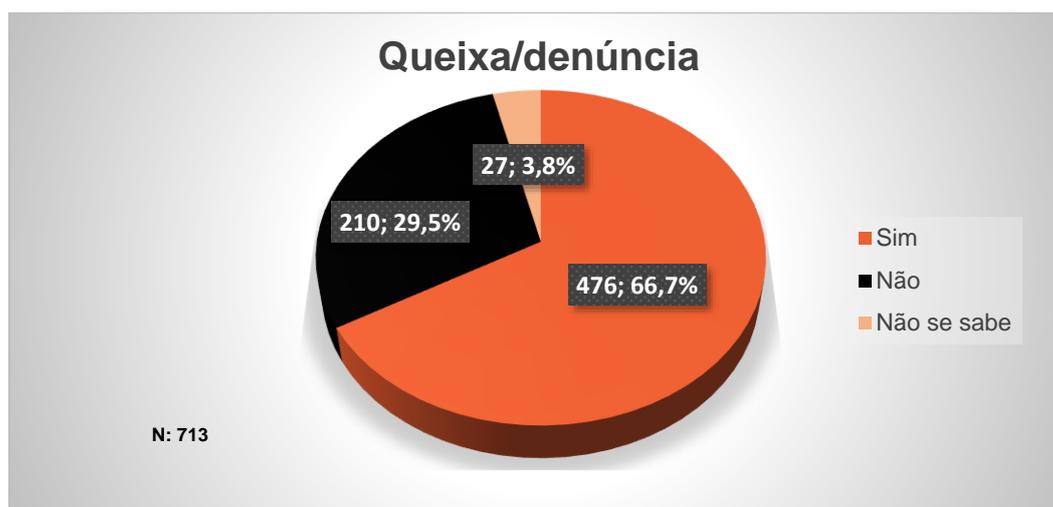
Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Faro, **a residência comum entre vítima e autor/a (39,2%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ²¹	N	%
Comunicação social	1	0,1
Estabelecimento de ensino	7	0,9
Evento público	2	0,3
Instalações judiciais e/ou judiciárias	2	0,3
Internet e/ou telefone	50	6,3
Local de trabalho	26	3,3
Loja/centro comercial	2	0,3
Lugar/via pública	65	8,2
Residência comum	310	39,2
Residência da vítima	140	17,7
Residência do/a autor/a	131	16,6
Outra residência	36	4,5
Transportes públicos	1	0,1
Viatura automóvel	8	1
Outro local	10	1,2
Total	791	100

²¹ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Faro em 2023. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório;

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **66,7% (n=476)** das vítimas que foi apoiada no polo de Faro **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=476; 66,7%), destaca-se que **47,7% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	227	47,7
MP	39	8,2
PJ	13	2,7
PSP	193	40,6
Outro	4	0,8
Total	476	100

2.5. Polo de Lagoa

Utentes
36

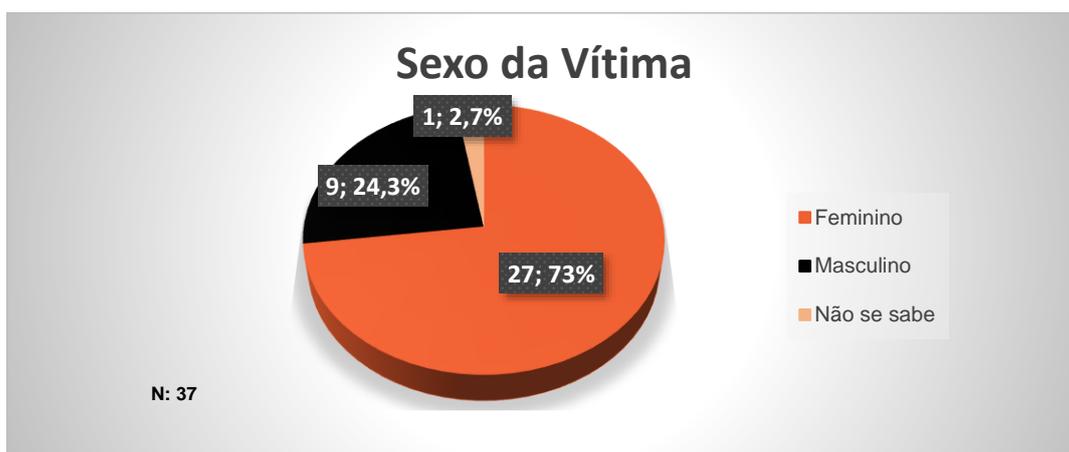
Crimes & Outras Formas de Violência
65

Crimes & outras formas de violência ²²		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	61	94
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Perseguição (<i>stalking</i>)	1	1,5
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúria	1	1,5
Outros crimes & outras formas de violência	Assédio sexual online	1	1,5
	Assédio moral (<i>mobbing</i>) e/ou sexual	1	1,5
Total		65	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Lagoa era do **sexo feminino (n=27; 73%)**.



²² A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Lagoa em 2023;

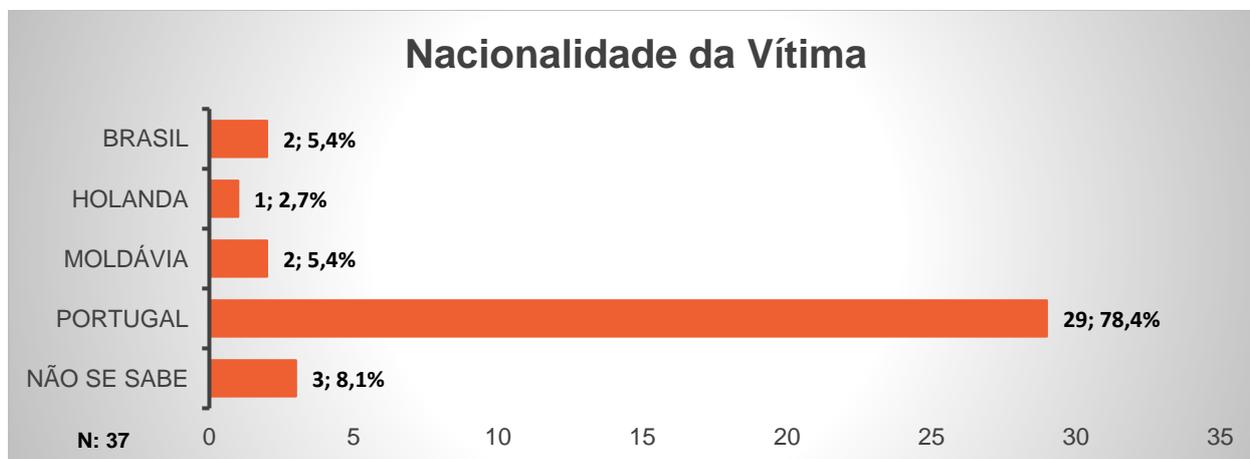
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Lagoa em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade (n=7; 19%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	6	16,2
4-5 anos	2	5,4
6-10 anos	3	8,1
11-17 anos	2	5,4
18-24 anos	1	2,7
25-34 anos	4	10,8
35-44 anos	7	19
45-54 anos	6	16,2
55-64 anos	4	10,8
65 ou + anos	---	---
Não se sabe	2	5,4
Total	37	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Lagoa em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 29 vítimas, o que representa 78,4% do total de vítimas apoiadas neste polo**.



Freguesia de Residência da Vítima

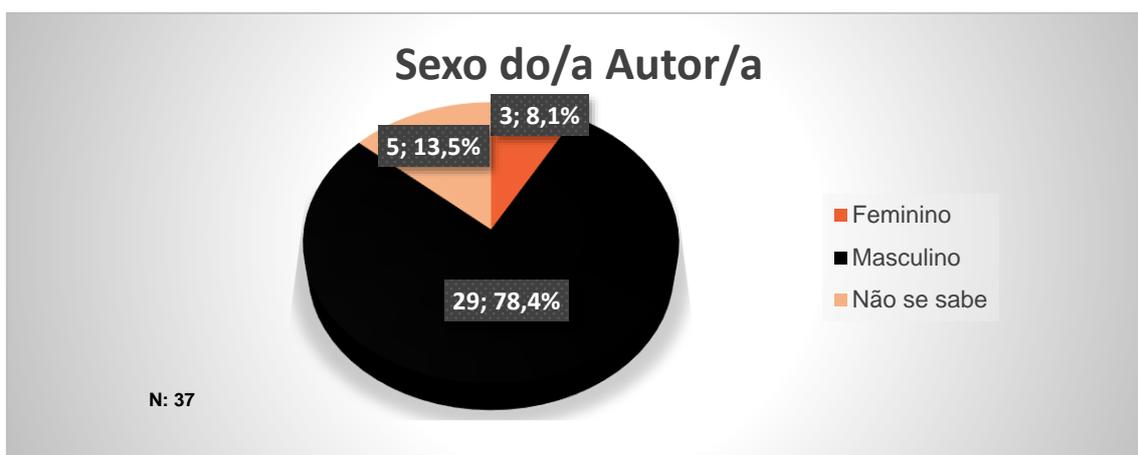
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Lagoa **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Lagoa (Faro) (n=21; 56,8%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	1	2,7
Fafe	1	2,7
Ferragudo	1	2,7
Lagoa (Faro)	21	56,8
Monte Gordo	1	2,7
Parchal	3	8,1
Porches	3	8,1
Sagres	1	2,7
Não se sabe	5	13,5
Total	37	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores²³ que chegaram ao conhecimento do polo de Lagoa em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 78,4% (n=29) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 27% (n=10) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	1	2,7
25-34 anos	1	2,7
35-44 anos	6	16,2
45-54 anos	4	10,8
55-64 anos	1	2,7
65 ou + anos	1	2,7
Não se sabe/não se aplica ²⁴	23	62,2
Total	37	100

²³ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

²⁴ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=4; 10,8%)**, da relação entre **companheiros (n=7; 19%)**, **ex-companheiros (n=4; 10,8%)** e entre **ex-namorados (n=1; 2,7%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Lagoa em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 43,3% (n=16) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

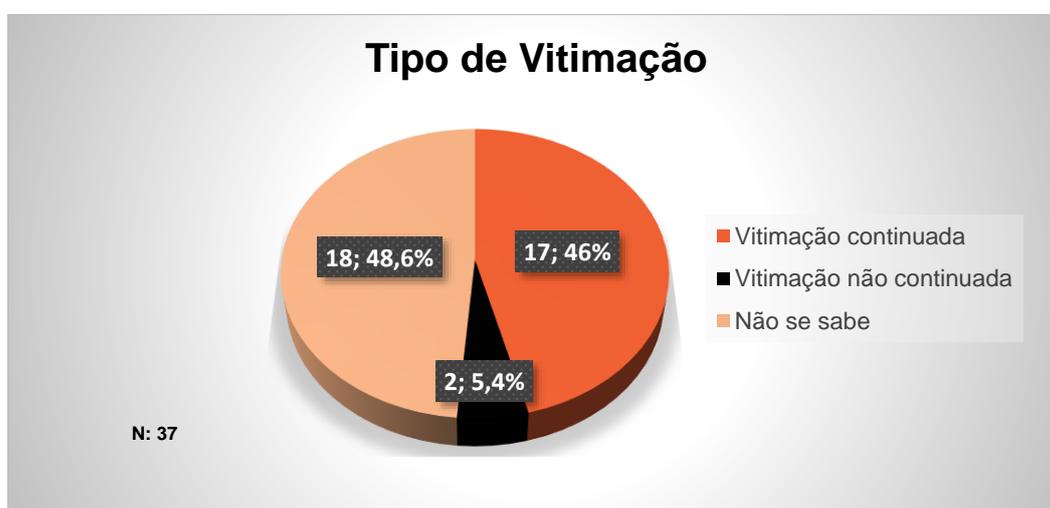
Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	7	19
Conhecido	1	2,7
Cônjuge	4	10,8
Entidade patronal	2	5,4
Ex-companheiro/a	4	10,8
Ex-namorado/a	1	2,7
Filho/a	2	5,4
Nenhuma	2	5,4
Padrasto/madrasta	1	2,7
Pai/mãe	10	27
Outra relação	1	2,7
Não se sabe	2	5,4
Total	37	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (27%; n=10)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (5,4%; n=2)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 37 vítimas apoiadas no polo de Lagoa em 2023 revela que 46% (n=17) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 17 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 5 anos (n=8; 47%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	---	---
Entre 7 meses e 1 ano	1	6
Entre 2 e 3 anos	4	23,5
Entre 4 e 5 anos	4	23,5
Entre 6 e 7 anos	2	11,8
Entre 8 e 11 anos	3	17,6
Não se sabe	3	17,6
Total	17	100

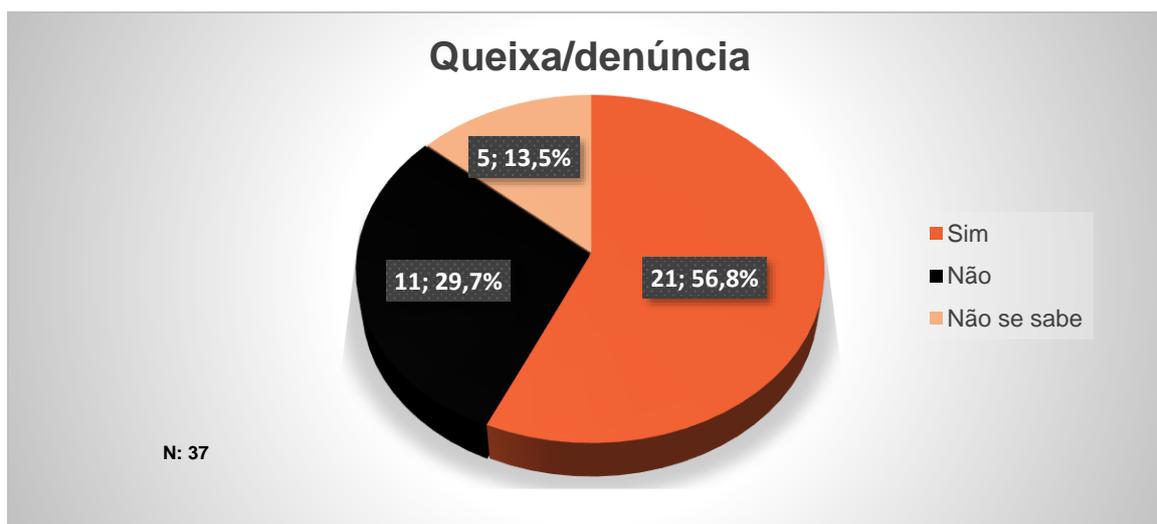
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Lagoa, **a residência comum entre vítima e autor/a (50%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ²⁵	N	%
Estabelecimento/unidade de saúde	1	3,6
Internet e/ou telefone	2	7,1
Local de trabalho	1	3,6
Loja/centro comercial	1	3,6
Residência comum	14	50
Residência da vítima	4	14,3
Residência do/a autor/a	5	17,8
Total	28	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **56,8% (n=21)** das vítimas que foi apoiada no polo de Lagoa **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



²⁵ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Lagoa em 2023;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=21; 56,8%), destaca-se que **71,4%** optou por apresentar queixa ou denúncia na **Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	15	71,4
MP	1	4,8
PJ	1	4,8
PSP	4	19
Total	21	100

2.6. Polo de Loulé

Utentes
559

Crimes & Outras Formas de Violência
970

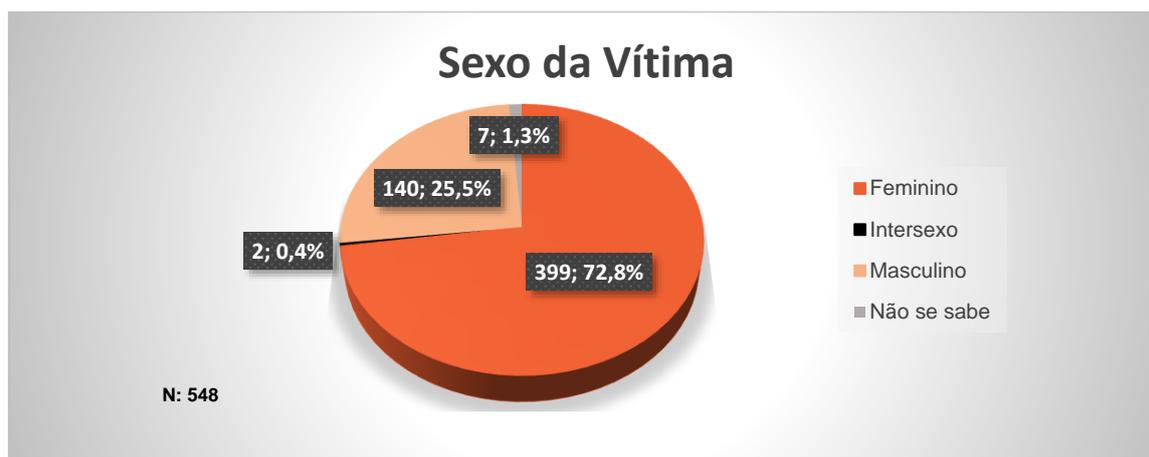
Crimes & outras formas de violência ²⁶		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio consumado	2	0,2
	Ofensas à integridade física (simples)	15	1,6
	Ofensas à integridade física (grave)	1	0,1
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	862	88,9
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	24	2,5
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	6	0,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	5	0,5
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	11	1,1
	Outros crimes sexuais	1	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	9	0,9
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	1	0,1
Crimes contra o Património	Burla	1	0,1
	Extorsão	3	0,3
	Abuso de confiança	1	0,1
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Assédio sexual online	1	0,1
	Bullying	4	0,4
	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	1	0,1
	Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação)	1	0,1
	Outros crimes	21	2,2
Total		970	100

²⁶ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Loulé em 2023;

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Loulé era do **sexo feminino (n=399; 72,8%)**.



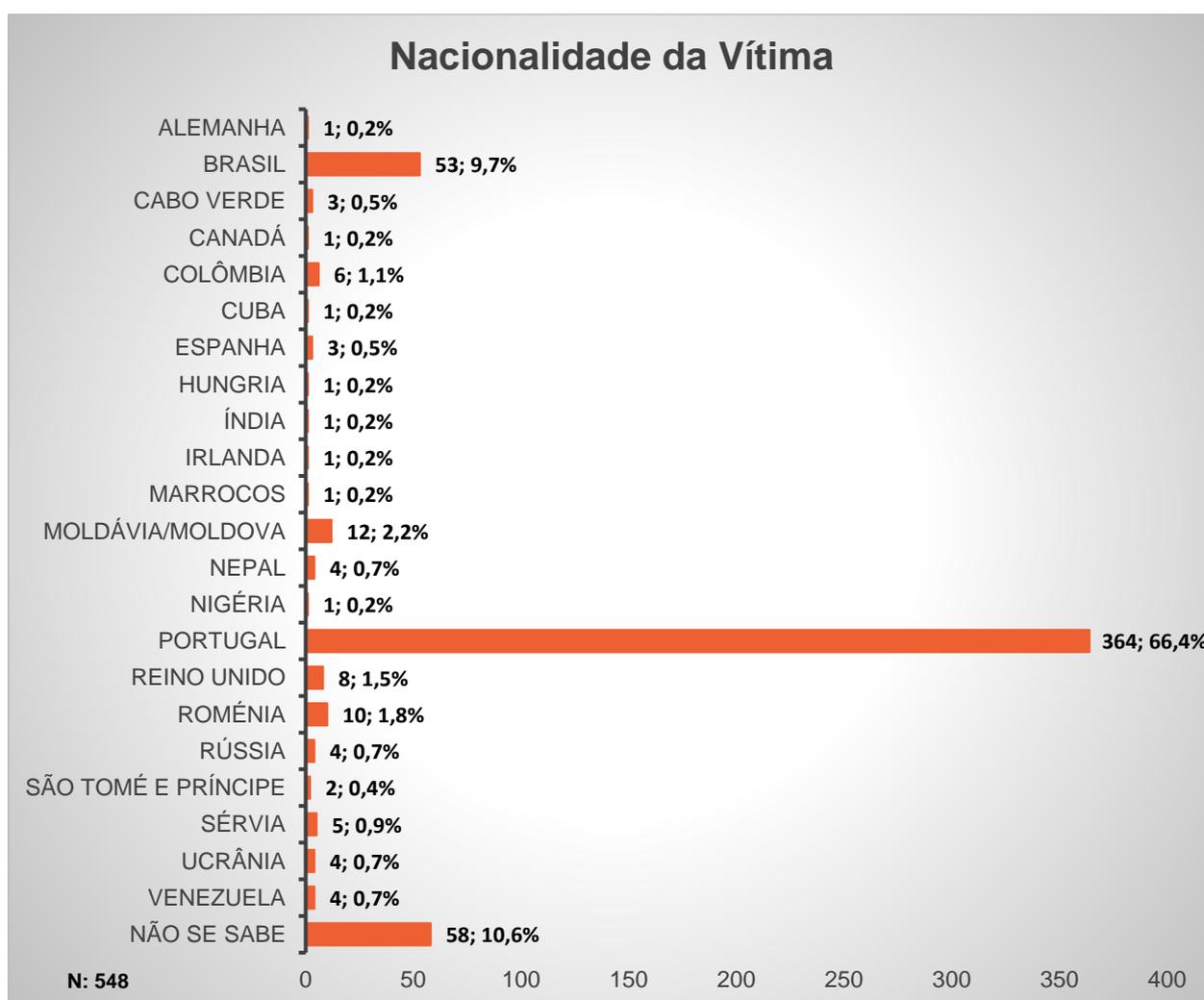
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Loulé em 2023 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 25 e os 44 anos de idade (n=183; 33,4%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	23	4,2
4-5 anos	24	4,4
6-10 anos	81	14,8
11-17 anos	77	14,1
18-24 anos	17	3,1
25-34 anos	83	15,1
35-44 anos	100	18,3
45-54 anos	66	12
55-64 anos	27	4,9
65 ou + anos	30	5,5
Não se sabe	20	3,6
Total	548	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Loulé em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 364 vítimas, o que representa 66,4% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Loulé **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos **Quarteira (n=150; 27,3%) e Loulé (São Clemente) (n=93; 16,9%)**.

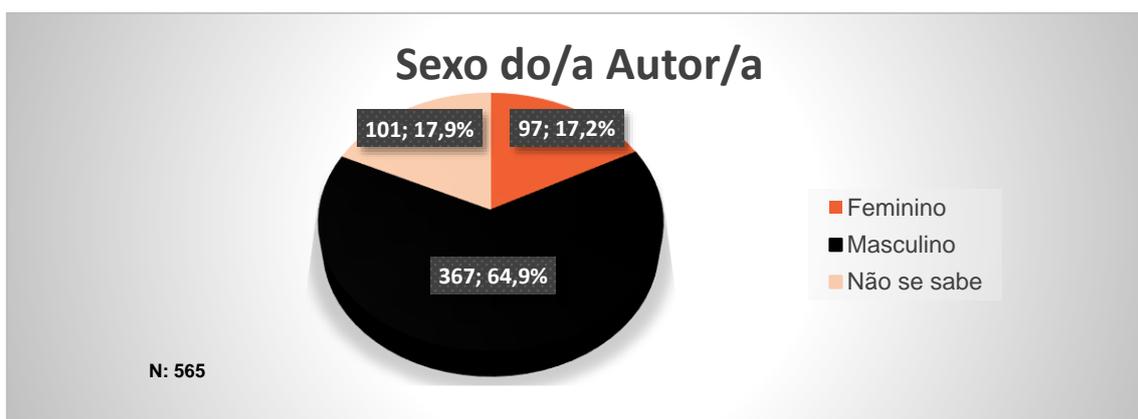
Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	14	2,5
Almancil	58	10,6
Almargem do Bispo	1	0,2
Alpiarça	1	0,2
Alte	5	0,9
Armação de Pera	2	0,4
Azinhal	1	0,2
Beja (São João Baptista)	1	0,2
Benafim	1	0,2
Boliqueime	14	2,5
Espinho	1	0,2
Estômbar	1	0,2
Faro (São Pedro)	7	1,3
Faro (Sé)	4	0,7
Fuseta	1	0,2
Lagoa (Faro)	2	0,4
Loulé (São Clemente)	93	16,9
Loulé (São Sebastião)	39	7
Moncarapacho	1	0,2
Monchique	1	0,2
Odemira (Santa Maria)	1	0,2
Olhão	10	1,8
Olhos de Água	2	0,4
Pechão	2	0,4
Porches	1	0,2
Portimão	3	0,5
Quarteira	150	27,3
Quelfes	4	0,7
Rogil	2	0,4
Salir	6	1,1
Santa Bárbara de Nexe	3	0,5

Santa Catarina da Fonte do Bispo	1	0,2
Serpa (Salvador)	1	0,2
São Julião da Figueira da Foz	1	0,2
Tavira (Santiago)	1	0,2
Vila Nova de Cacela	1	0,2
Vila Real de Santo António	2	0,4
Não se sabe	109	19,9
Total	548	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores²⁷ que chegaram ao conhecimento do polo de Loulé em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 64,9% (n=367) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 32,4% (n=183) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
6-10 anos	1	0,2
11-17 anos	5	0,9
18-24 anos	18	3,2
25-34 anos	48	8,5
35-44 anos	84	14,9
45-54 anos	99	17,5
55-64 anos	30	5,3
65 ou + anos	15	2,7
Não se sabe/não se aplica ²⁸	265	46,8
Total	565	100

²⁷ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

²⁸ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=55; 9,7%)**, da relação entre **companheiros (n=61; 10,8%)**, **ex-companheiros (n=105; 18,6%)**, **ex-cônjuges (n=18; 3,2%)**, **ex-namorados (n=15; 2,7%)** e entre **namorados/as (n=6; 1,1%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Loulé em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 46,1% (n=260) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

Relação Autor-Vítima	N	%
Amigo/a	1	0,2
Avô/ó	2	0,3
Colega de escola/trabalho	6	1,1
Companheiro/a	61	10,8
Conhecido	19	3,4
Cônjuge	55	9,7
Ex-companheiro/a	105	18,6
Ex-cônjuge	18	3,2
Ex-namorado/a	15	2,7
Filho/a	24	4,2
Funcionário de instituição	1	0,2
Genro/nora	1	0,2
Irmão/ã	8	1,4
Namorado/a	6	1,1
Nenhuma	17	3
Neto/a	1	0,2
Padrasto/madrasta	9	1,6
Pai/mãe	126	22,3
Prestador/fornecedor de serviços	1	0,2
Vizinho/a	7	1,2
Outra relação	46	8,1
Outra relação familiar	3	0,5
Não se sabe	33	5,8
Total	565	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (22,3%; n=126)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (4,2%; n=24)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das **548 vítimas apoiadas no polo de Loulé em 2023** revela que **25,7% (n=141)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 141 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 3 anos (n=26; 18,4%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	24	17
Entre 7 meses e 1 ano	22	15,6
Entre 2 e 3 anos	26	18,4
Entre 4 e 5 anos	11	7,8
Entre 6 e 7 anos	7	5
Entre 8 e 11 anos	24	17
Entre 12 e 20 anos	9	6,4
Entre 21 e 30 anos	5	3,6
Entre 31 e 50 anos	1	0,7
Não se sabe	12	8,5
Total	141	100

Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Loulé, **a residência comum entre vítima e autor/a (59,1%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ²⁹	N	%
Comunicação social	1	0,2
Estabelecimento de ensino	9	2
Estabelecimento/Unidade de saúde	3	0,7
Instituição de acolhimento	1	0,2
Internet e/ou telefone	6	1,4
Local de trabalho	9	2
Loja/centro comercial	2	0,5
Lugar/via pública	50	11,2
Residência comum	263	59,1
Residência da vítima	54	12,1
Residência do/a autor/a	27	6,1
Outra residência	11	2,5
Viatura automóvel	4	0,9
Outro local	5	1,1
Total	445	100

²⁹ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Loulé em 2023;

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **74,3% (n=407)** das vítimas que foi apoiada no polo de Loulé **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=407; 74,3%), destaca-se que **86,4% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia ³⁰	N	%
GNR	337	86,4
INMLCF	1	0,3
MP	22	5,6
PJ	2	0,5
PSP	19	4,9
Outro	9	2,3
Total	390	100

³⁰ Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe", o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de queixas/denúncias;

2.7. Polo de Olhão

Utentes
124

Crimes & Outras Formas de Violência
269

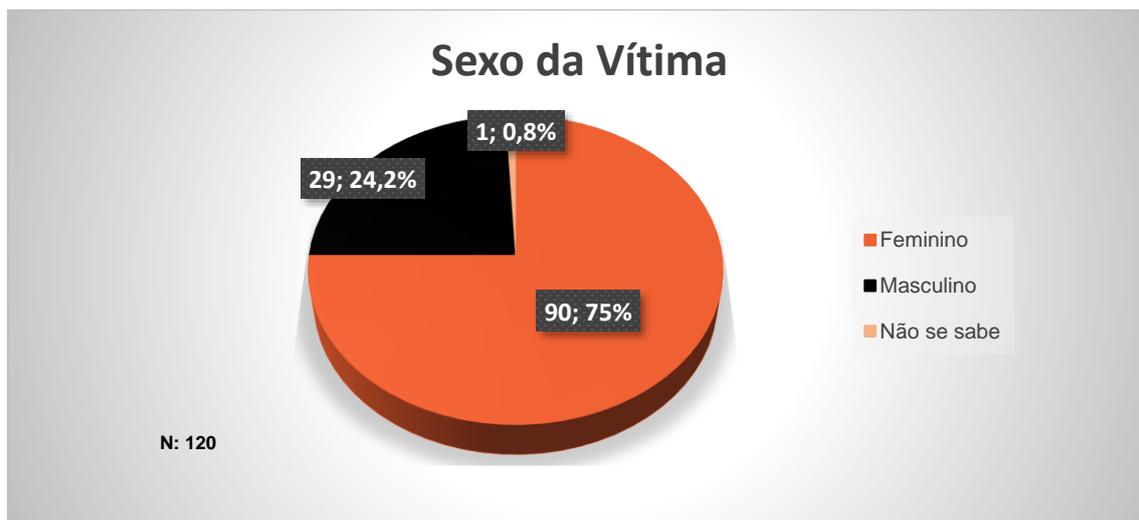
Crimes & outras formas de violência ³¹			
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	3	1,1
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	256	95,1
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	1	0,4
	Perseguição (stalking)	1	0,4
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	1	0,4
	Crimes sexuais contra adultos	2	0,7
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	2	0,7
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	1	0,4
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	1	0,4
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Discriminação – racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género (contraordenação)	1	0,4
Total		269	100

³¹ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Olhão em 2023;

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Olhão era do **sexo feminino (n=90; 75%)**.



Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Olhão em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 54 anos de idade (n=47; 39,1%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	2	1,7
4-5 anos	2	1,7
6-10 anos	9	7,5
11-17 anos	8	6,7
18-24 anos	13	10,8
25-34 anos	15	12,5
35-44 anos	25	20,8
45-54 anos	22	18,3
55-64 anos	9	7,5
65 ou + anos	13	10,8
Não se sabe	2	1,7
Total	120	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Olhão em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 98 vítimas, o que representa 81,7% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

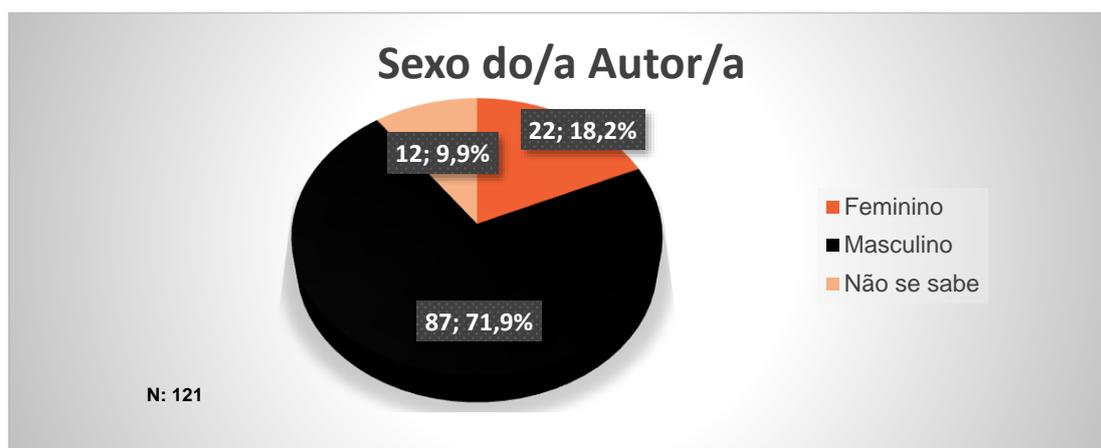
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Olhão **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Olhão (n=65; 54,3%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	1	0,8
Almodôvar	1	0,8
Faro (São Pedro)	1	0,8
Fuseta	10	8,3
Lagoa (Faro)	1	0,8
Moncarapacho	14	11,7
Olhão	65	54,3
Pechão	2	1,7
Porches	2	1,7
Quelfes	19	15,8
Não se sabe	4	3,3
Total	120	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores³² que chegaram ao conhecimento do polo de Olhão em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 71,9% (n=87) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 36,4% (n=44) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	1	0,8
18-24 anos	---	---
25-34 anos	8	6,6
35-44 anos	22	18,2
45-54 anos	22	18,2
55-64 anos	7	5,8
65 ou + anos	3	2,5
Não se sabe/não se aplica ³³	58	47,9
Total	121	100

³² Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

³³ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=14; 11,6%)**, da relação entre **companheiros (n=28; 23,2%)**, **ex-companheiros (n=24; 19,8%)**, **ex-cônjuges (n=3; 2,5%)**, **namorados (n=3; 2,5%)**, e entre **ex-namorados (n=1; 0,8%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Olhão em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 60,4% (n=73) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

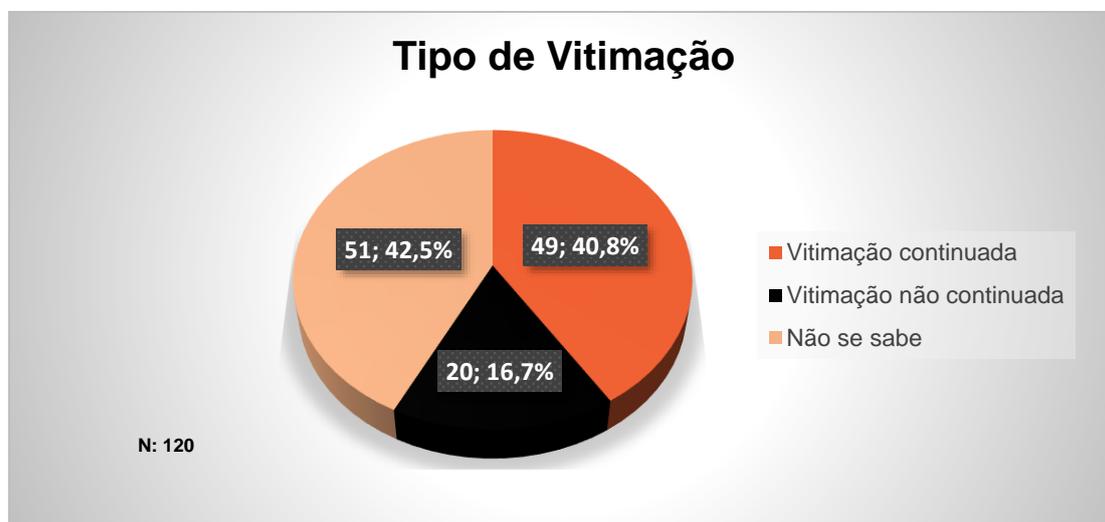
Relação Autor-Vítima	N	%
Amigo/a	1	0,8
Avô/ó	1	0,8
Companheiro/a	28	23,2
Conhecido/a	2	1,7
Cônjuge	14	11,6
Ex-companheiro/a	24	19,8
Ex-cônjuge	3	2,5
Ex-namorado/a	1	0,8
Filho/a	8	6,6
Namorado/a	3	2,5
Nenhuma	2	1,7
Padrasto/madrasta	4	3,3
Pai/mãe	13	10,7
Vizinho/a	5	4,1
Outra relação	4	3,3
Outra relação familiar	1	0,8
Não se sabe	7	5,8
Total	121	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (10,7%; n=13)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (6,6%; n=8)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das **120 vítimas apoiadas no polo de Olhão em 2023** revela que **40,8% (n=49)** foi alvo de vitimação continuada, caraterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 49 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 2 e 5 anos (n=22; 45%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	3	6,1
Entre 7 meses e 1 ano	5	10,2
Entre 2 e 3 anos	11	22,5
Entre 4 e 5 anos	11	22,5
Entre 6 e 7 anos	4	8,2
Entre 8 e 11 anos	6	12,2
Entre 12 e 20 anos	8	16,3
Entre 21 e 30 anos	1	2
Total	49	100

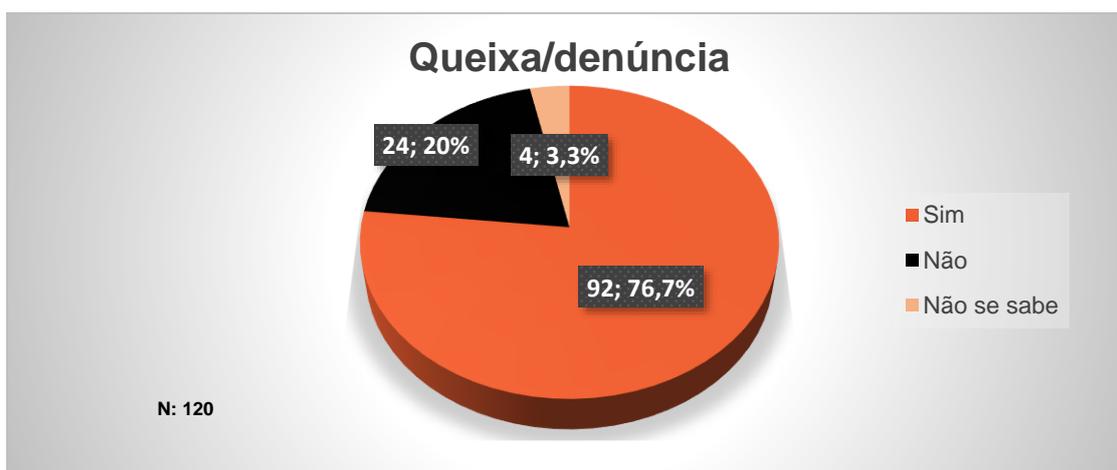
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Olhão, **a residência comum entre vítima e autor/a (55,9%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ³⁴	N	%
Local de trabalho	3	2,7
Lugar/via pública	9	8,1
Residência comum	62	55,9
Residência da vítima	28	25,2
Residência do/a autor/a	5	4,5
Outra residência	1	0,9
Viatura automóvel	1	0,9
Outro local	2	1,8
Total	111	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **76,7% (n=92)** das vítimas que foi apoiada no polo de Olhão **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



³⁴ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Olhão em 2023;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=92; 76,7%), destaca-se que **46,2% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia ³⁵	N	%
GNR	43	46,2
MP	10	10,8
PJ	1	1,1
PSP	39	41,9
Total	93	100

³⁵ Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de queixas/denúncias. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe";

2.8. Polo de São Brás de Alportel

Utentes
56

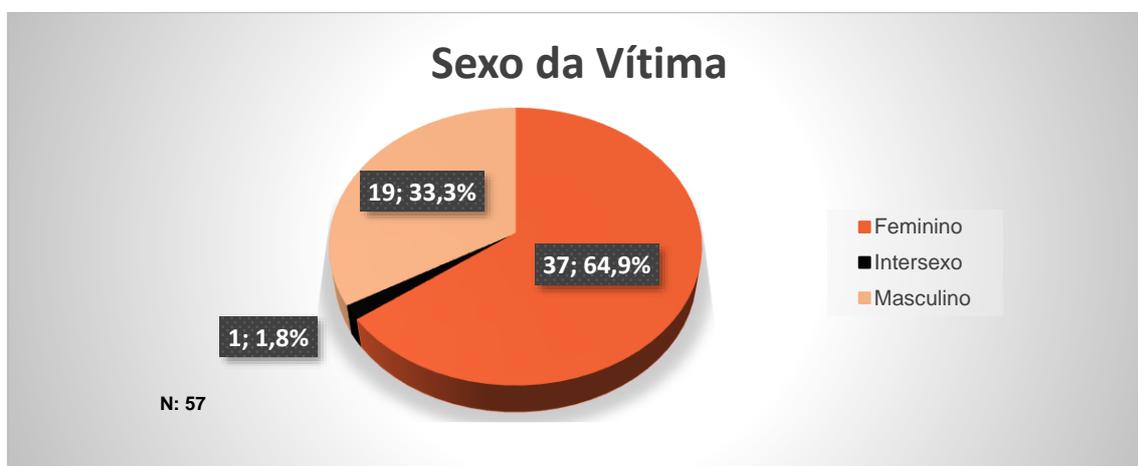
Crimes & Outras Formas de Violência
132

Crimes & outras formas de violência ³⁶			
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	1	0,7
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	125	94,8
Crimes de perigo comum	Condução sob efeito de álcool/droga	1	0,7
Outros crimes & Outras Formas de Violência	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	3	2,4
	Assédio moral (<i>mobbing</i>) e/ou sexual (contraordenação)	1	0,7
	Outros crimes	1	0,7
Total		132	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de São Brás de Alportel era do **sexo feminino (n=37; 64,9%)**.



³⁶ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de São Brás de Alportel em 2023;

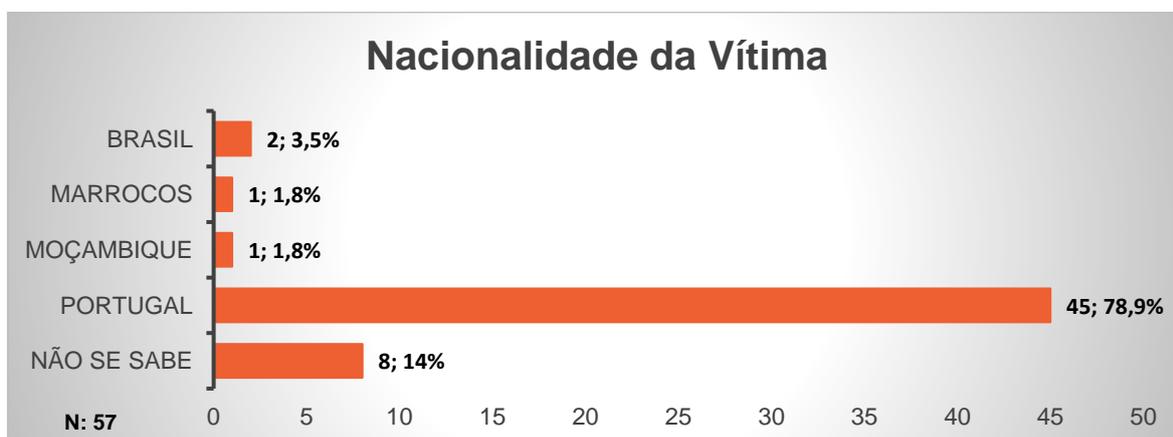
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de São Brás de Alportel em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 35 e os 44 anos de idade, representando 19,3% (n=11) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	4	7
4-5 anos	1	1,8
6-10 anos	7	12,2
11-17 anos	1	1,8
18-24 anos	5	8,8
25-34 anos	4	7
35-44 anos	11	19,3
45-54 anos	7	12,2
55-64 anos	5	8,8
65 ou + anos	9	15,8
Não se sabe	3	5,3
Total	57	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de São Brás de Alportel em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 45 vítimas, o que representa 78,9% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

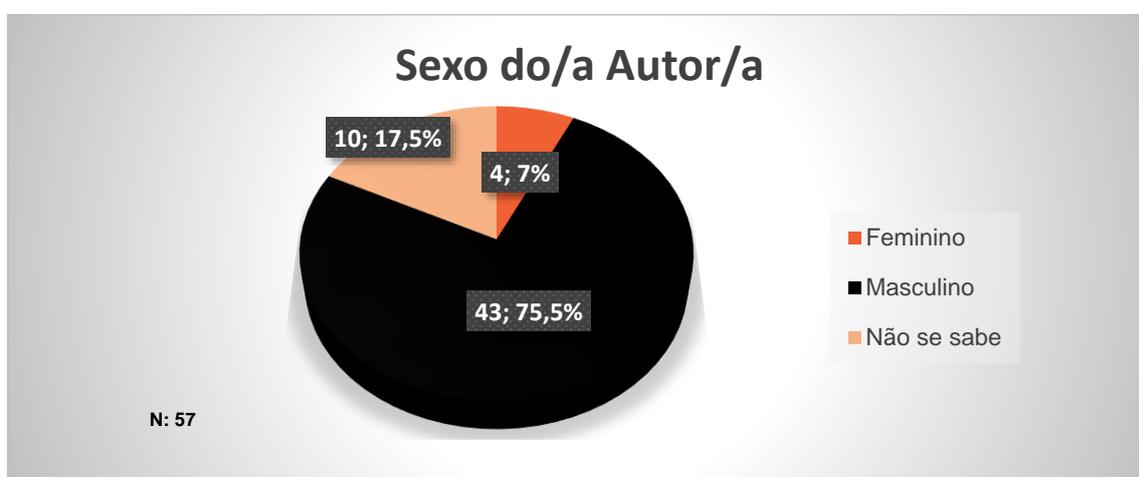
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de São Brás de Alportel **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **São Brás de Alportel (n=38; 66,5%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	2	3,5
Cruz Quebrada-Dafundo	2	3,5
Faro (Sé)	2	3,5
Moncarapacho	1	1,8
Odiáxere	1	1,8
Olhão	3	5,3
Olhos de Água	1	1,8
São Bartolomeu de Messines	2	3,5
São Brás de Alportel	38	66,5
Silves	1	1,8
Não se sabe	4	7
Total	57	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores³⁷ que chegaram ao conhecimento do polo de São Brás de Alportel em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 75,5% (n=43) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **45 e os 54 anos de idade, totalizando 14% (n=8) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
25-34 anos	7	12,2
35-44 anos	7	12,2
45-54 anos	8	14
55-64 anos	3	5,3
65 ou + anos	5	8,8
Não se sabe/não se aplica ³⁸	27	47,5
Total	57	100

³⁷ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

³⁸ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=13; 22,7%)**, da relação entre **companheiros (n=5; 8,8%)**, **ex-companheiros (n=7; 12,2%)**, **ex-cônjuges (n=1; 1,8%)** e entre **ex-namorados (n=1; 1,8%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de São Brás de Alportel em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 47,3% (n=27) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

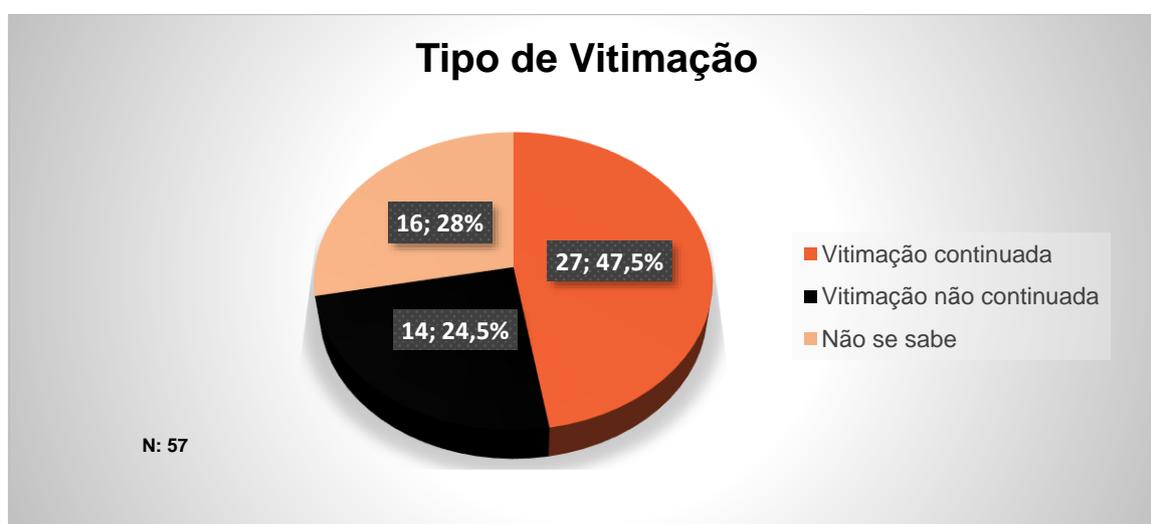
Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	5	8,8
Conhecido/a	1	1,8
Cônjuge	13	22,7
Ex-companheiro/a	7	12,2
Ex-cônjuge	1	1,8
Ex-namorado/a	1	1,8
Filho/a	8	14
Irmão/ã	2	3,5
Padrasto/madrasta	1	1,8
Pai/mãe	8	14
Outra relação	1	1,8
Outra relação familiar	1	1,8
Não se sabe	8	14
Total	57	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (14%; n=8)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (14%; n=8)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 57 vítimas apoiadas no polo de São Brás de Alportel em 2023** revela que **47,5% (n=27)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 27 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 1 ano (n=7; 26%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	---	---
Entre 7 meses e 1 ano	7	26
Entre 2 e 3 anos	6	22,2
Entre 4 e 5 anos	2	7,4
Entre 6 e 7 anos	1	3,7
Entre 8 e 11 anos	2	7,4
Entre 12 e 20 anos	6	22,2
Entre 21 e 30 anos	1	3,7
Entre 31 e 50 anos	1	3,7
Não se sabe	1	3,7
Total	27	100

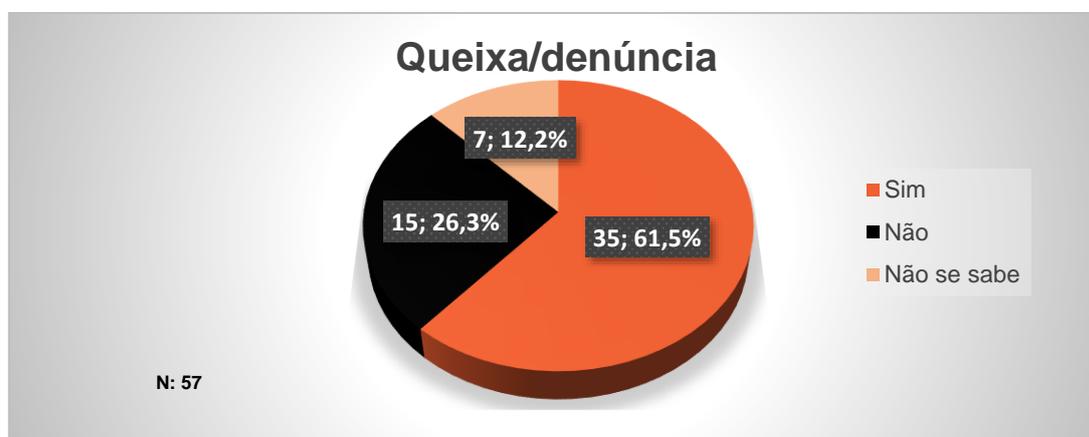
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de São Brás de Alportel, **a residência comum entre vítima e autor/a (53,9%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ³⁹	N	%
Estabelecimento de ensino	1	1,9
Internet e/ou telefone	1	1,9
Lugar/Via pública	3	5,8
Residência comum	28	53,9
Residência da vítima	12	23,1
Residência do/a autor/a	2	3,8
Outra residência	1	1,9
Viatura automóvel	1	1,9
Outro local	3	5,8
Total	52	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **61,5% (n=35)** das vítimas que foi apoiada no polo de São Brás de Alportel **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



³⁹ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no polo de São Brás de Alportel em 2023;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=35; 61,5%), destaca-se que **85,7% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	30	85,7
MP	1	2,9
PSP	4	11,4
Total	35	100

2.9. Polo de Silves

Utentes
43

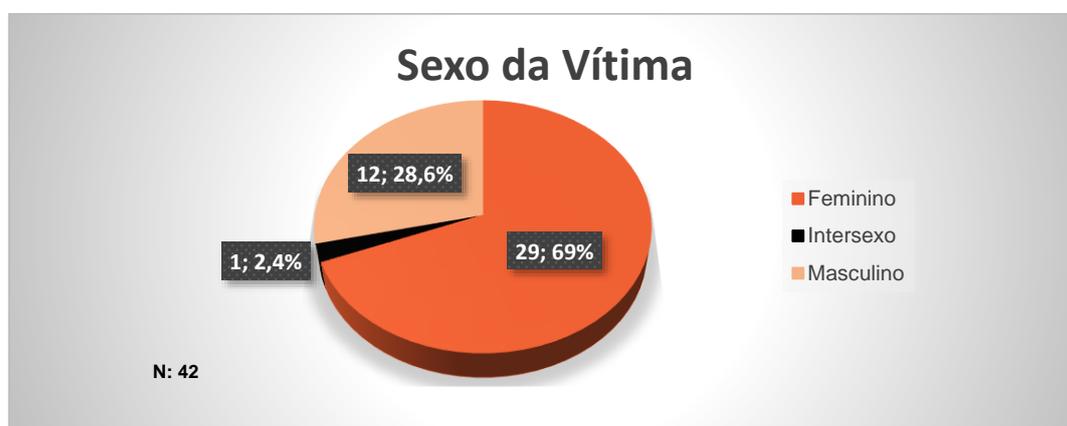
Crimes & Outras Formas de Violência
68

Crimes & outras formas de violência ⁴⁰		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	2	2,9
	Ofensas à integridade física (grave)	1	1,4
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	58	84,2
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	2	2,9
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	1	2,9
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	2	2,9
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	1	1,4
Crimes contra o Património	Dano	1	1,4
Total		68	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Silves era do **sexo feminino (n=29; 69%)**.



⁴⁰ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Silves em 2023;

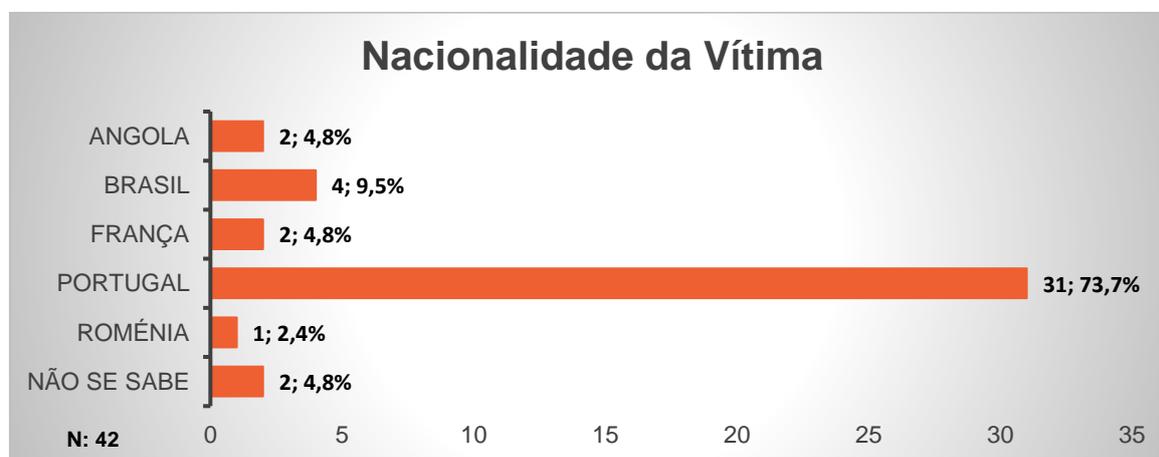
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Silves em 2023 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 11 e 17 anos (n=8; 19,1%)** e **entre os 25 e 34 anos de idade (n=6; 14,3%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	4	9,5
4-5 anos	2	4,8
6-10 anos	1	2,4
11-17 anos	8	19,1
18-24 anos	4	9,5
25-34 anos	6	14,3
35-44 anos	4	9,5
45-54 anos	4	9,5
55-64 anos	1	2,4
65 ou + anos	4	9,5
Não se sabe	4	9,5
Total	42	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Silves em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 31 vítimas, o que representa 73,7% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

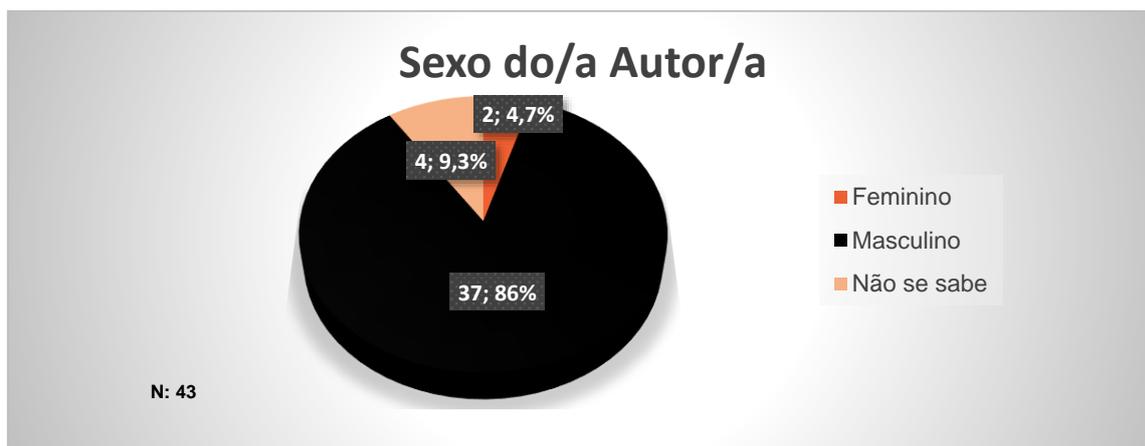
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Silves **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **São Bartolomeu de Messines (n=12; 28,6%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	1	2,4
Alcantarilha	1	2,4
Algoz	7	16,6
Armação de Pera	4	9,5
Cruz Quebrada-Dafundo	1	2,4
Lagoa (Faro)	1	2,4
Porches	1	2,4
Ribeira de Frades	1	2,4
São Bartolomeu de Messines	12	28,6
Silves	7	16,6
Tunes	4	9,5
Não se sabe	2	4,8
Total	42	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores⁴¹ que chegaram ao conhecimento do polo de Silves em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 86% (n=37) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **18 e os 24 anos (n=7; 16,3%)** e entre os **35 e os 44 anos de idade (n=9; 20,9%)**.

Idade do/a Autor/a	N	%
18-24 anos	7	16,3
25-34 anos	4	9,3
35-44 anos	9	20,9
45-54 anos	5	11,6
55-64 anos	1	2,3
65 ou + anos	3	7
Não se sabe/não se aplica ⁴²	14	32,6
Total	43	100

⁴¹ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

⁴² Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=4; 9,3%)**, da relação entre **companheiros (n=8; 18,6%)**, **ex-companheiros (n=2; 4,7%)**, **ex-cônjuges (n=1; 2,3%)**, **ex-namorados (n=3; 7%)** e entre **namorados/as (n=1; 2,3%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Silves em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 44,2% (n=19) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

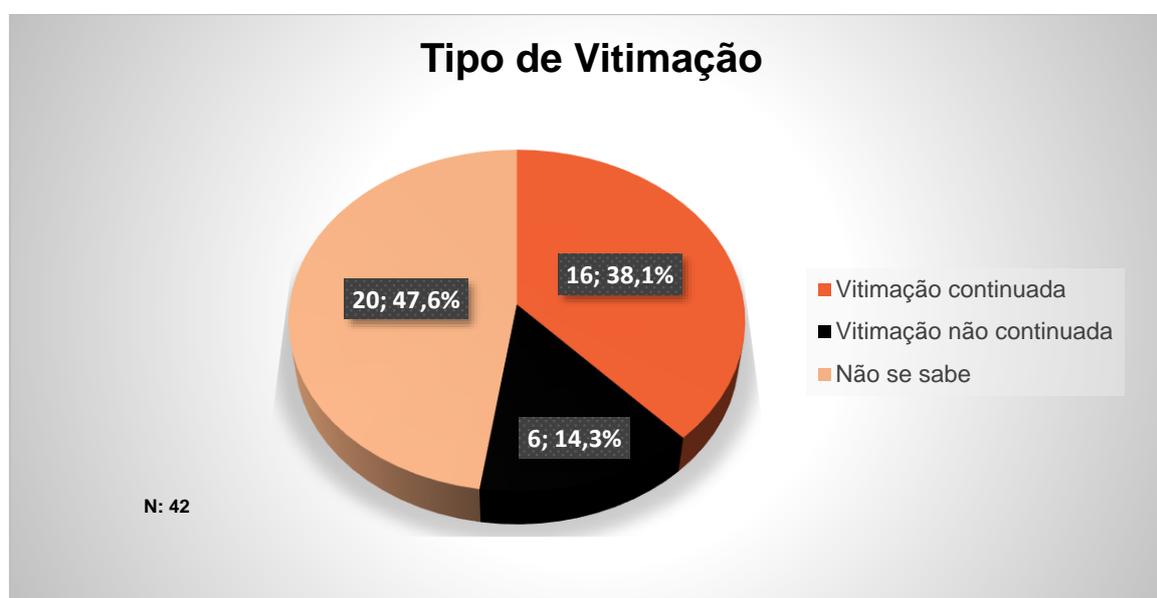
Relação Autor-Vítima	N	%
Companheiro/a	8	18,6
Conhecido/a	1	2,3
Cônjuge	4	9,3
Ex-companheiro/a	2	4,7
Ex-cônjuge	1	2,3
Ex-namorado/a	3	7
Filho/a	4	9,3
Irmão/ã	2	4,7
Namorado/a	1	2,3
Pai/mãe	11	25,6
Vizinho/a	1	2,3
Outra relação	1	2,3
Não se sabe	4	9,3
Total	43	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (25,6%; n=11).**

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação **das 42 vítimas apoiadas no polo de Silves em 2023 revela que 38,1% (n=16) foi alvo de vitimação continuada**, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 16 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, **a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 3 anos (n=10; 62,4%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	2	12,5
Entre 7 meses e 1 ano	5	31,2
Entre 2 e 3 anos	5	31,2
Entre 4 e 5 anos	2	12,5
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	1	6,3
Entre 12 e 20 anos	1	6,3
Total	16	100

Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Silves, **a residência comum entre vítima e autor/a (47,6%)** figurou como o local mais frequente da prática da violência.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência	N	%
Local de trabalho	2	4,8
Lugar/Via pública	5	11,9
Residência comum	20	47,6
Residência da vítima	9	21,3
Residência do/a autor/a	2	4,8
Outra residência	2	4,8
Viatura automóvel	1	2,4
Outro	1	2,4
Total	42	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **73,7% (n=31)** das vítimas que foi apoiada no polo de Silves **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=31; 73,7%), destaca-se que **90,3%** optou por apresentar queixa ou denúncia na **Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	28	90,3
PJ	3	9,7
Total	31	100

2.10. Polo de Vila Real de Santo António

Utentes
130

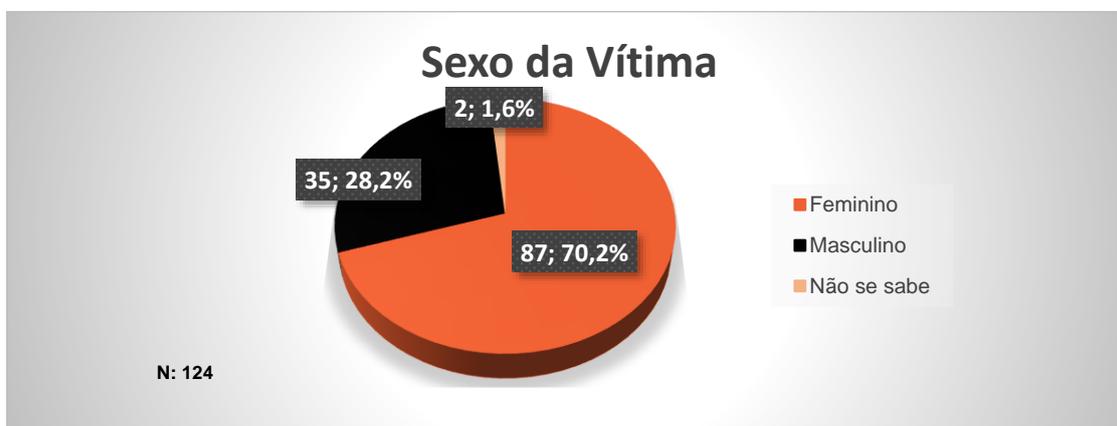
Crimes & Outras Formas de Violência
300

Crimes & outras formas de violência ⁴³		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	2	0,7
	Ofensas à integridade física (grave)	1	0,3
	Maus-tratos/Violência institucional	1	0,3
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	287	95,8
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Sequestro	1	0,3
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	3	1
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/Injúrias	1	0,3
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	1	0,3
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	2	0,7
	Outros crimes	1	0,3
Total		300	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no polo de Vila Real de Santo António era do **sexo feminino (n=87; 70,2%)**.



⁴³ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Vila Real de Santo António em 2023;

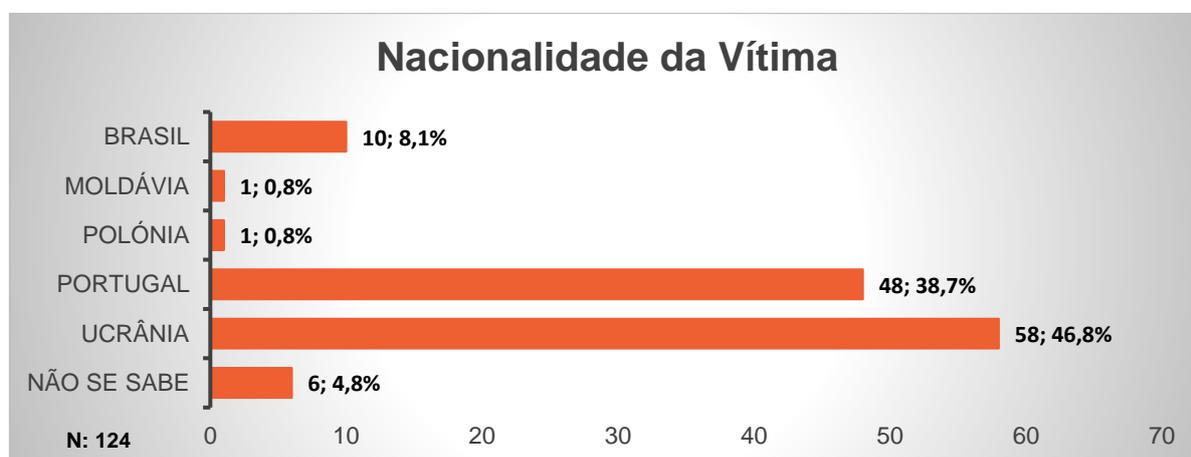
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no polo de Vila Real de Santo António em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 11 e os 17 anos de idade, representando 37,2% (n=46) do total de vítimas apoiadas neste polo.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	3	2,4
4-5 anos	2	1,6
6-10 anos	4	3,2
11-17 anos	46	37,2
18-24 anos	4	3,2
25-34 anos	6	4,8
35-44 anos	12	9,7
45-54 anos	11	8,9
55-64 anos	2	1,6
65 ou + anos	2	1,6
Não se sabe	32	25,8
Total	124	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no polo de Vila Real de Santo António em 2023 reitera uma **predominância da nacionalidade ucraniana, com 58 vítimas, o que representa 46,8% do total de vítimas apoiadas neste polo.**



Freguesia de Residência da Vítima

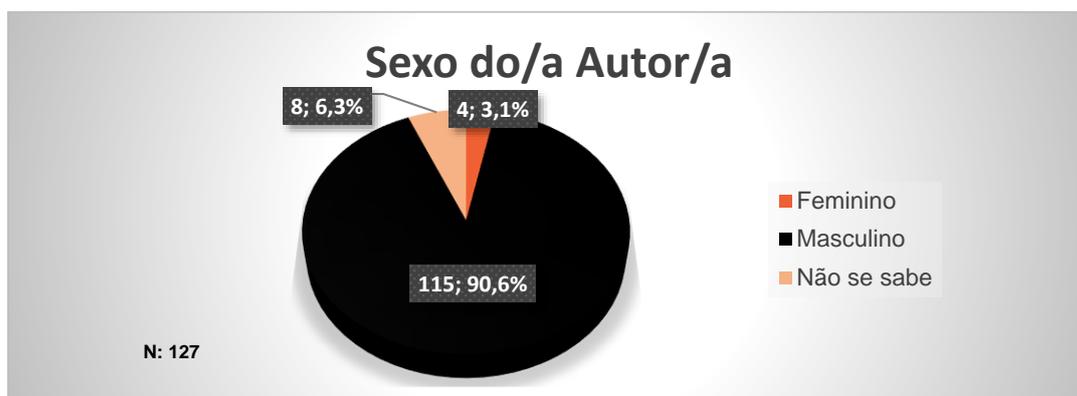
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no polo de Vila Real de Santo António **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Vila Real de Santo António (n=101; 81,5%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Armação de Pera	1	0,8
Lagoa (Faro)	1	0,8
Monte Gordo	5	4
Silves	2	1,6
Vila Nova de Cacela	3	2,4
Vila Real de Santo António	101	81,5
Não se sabe	11	8,9
Total	124	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores⁴⁴ que chegaram ao conhecimento do polo de Vila Real de Santo António em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 90,6% (n=115) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 24,4% (n=31) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	1	0,8
18-24 anos	---	---
25-34 anos	4	3,1
35-44 anos	16	12,6
45-54 anos	15	11,8
55-64 anos	1	0,8
65 ou + anos	2	1,6
Não se sabe/não se aplica ⁴⁵	88	69,3
Total	127	100

⁴⁴ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

⁴⁵ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=12; 9,5%)**, da relação entre **companheiros (n=13; 10,2%)**, **ex-companheiros (n=9; 7,1%)**, **ex-cônjuges (n=3; 2,4%)** e entre **namorados/as (n=1; 0,8%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do polo de Vila Real de Santo António em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 30% (n=38) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

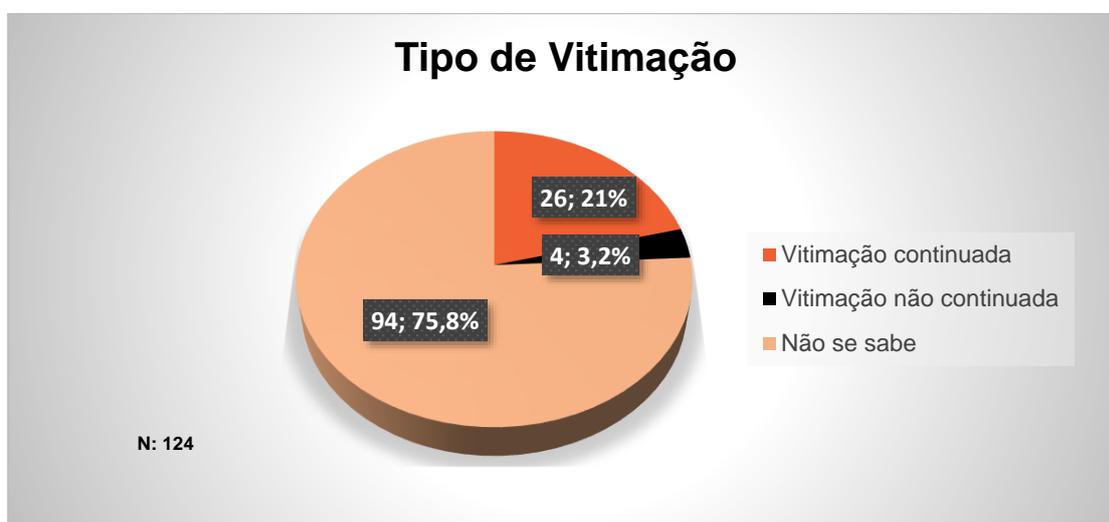
Relação Autor-Vítima	N	%
Amigo/a	1	0,8
Colega de escola/trabalho	1	0,8
Companheiro/a	13	10,2
Cônjuge	12	9,5
Ex-companheiro/a	9	7,1
Ex-cônjuge	3	2,4
Filho/a	2	1,6
Irmão/ã	4	3,1
Namorado/a	1	0,8
Nenhuma	1	0,8
Padrasto/madrasta	58	45,7
Pai/mãe	14	11
Outra relação	4	3,1
Não se sabe	4	3,1
Total	127	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (11%; n=14)**. Ressalvar também que uma percentagem significativa dos/as autores/as de crime e violência que chegou ao conhecimento do polo de Vila Real de Santo António era **padrasto/madrasta das vítimas (45,7%; n=58)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 124 vítimas apoiadas no polo de Vila Real de Santo António em 2023 revela que 21% (n=26) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 26 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 4 e 5 anos (n=7; 26,8%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	5	19,2
Entre 7 meses e 1 ano	5	19,2
Entre 2 e 3 anos	4	15,4
Entre 4 e 5 anos	7	26,8
Entre 6 e 7 anos	---	---
Entre 8 e 11 anos	1	3,9
Entre 12 e 20 anos	1	3,9
Entre 21 e 30 anos	---	---
Entre 31 e 50 anos	2	7,7
Não se sabe	1	3,9
Total	26	100

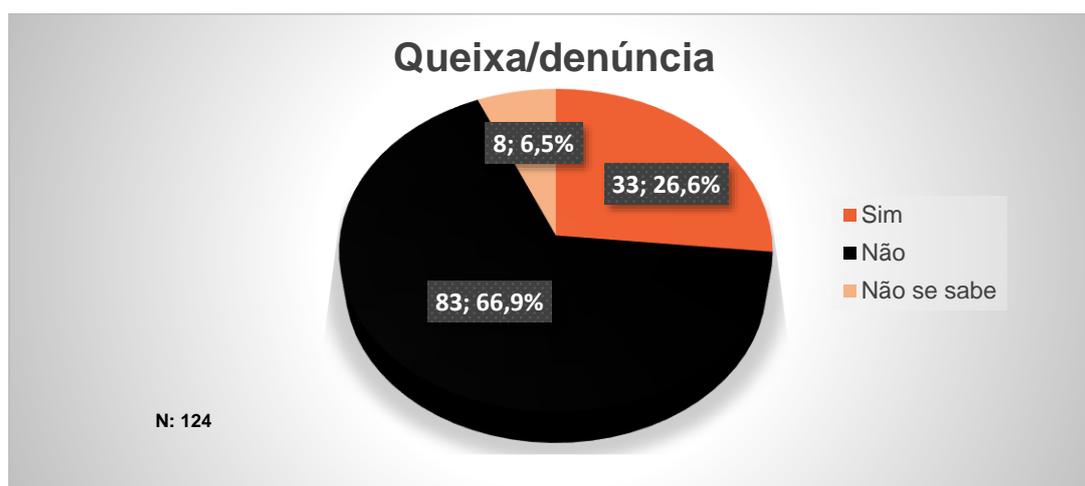
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no polo de Vila Real de Santo António, a **residência comum entre vítima e autor/a (75%)** figurou como o **local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ⁴⁶	N	%
Internet e/ou telefone	1	0,8
Local de trabalho	5	3,9
Lugar/Via pública	11	8,6
Residência comum	96	75
Residência da vítima	12	9,3
Residência do/a autor/a	2	1,6
Outra residência	1	0,8
Total	128	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **26,6% (n=33)** das vítimas que foi apoiada no polo de Vila Real de Santo António **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



⁴⁶ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no polo de Vila Real de Santo António em 2023. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=33; 26,6%), destaca-se que **58,8% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁴⁷	N	%
GNR	20	58,8
MP	4	11,8
PSP	10	29,4
Total	34	100

⁴⁷ Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de queixas/denúncias. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe";

2.11. GAV de Portimão

Utentes
562

Crimes & Outras Formas de Violência
720

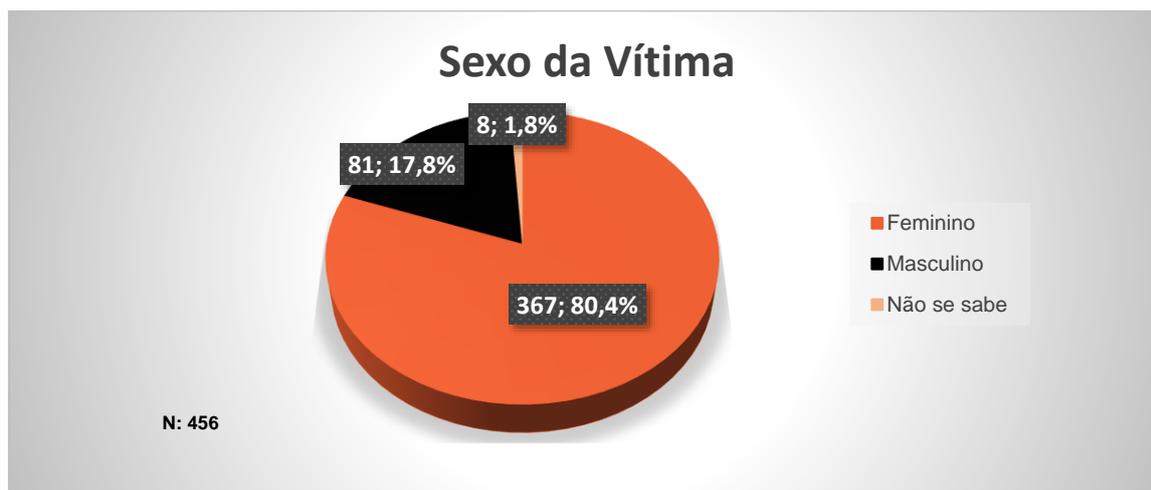
Crimes & outras formas de violência ⁴⁸		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	2	0,3
	Ofensas à integridade física (simples)	19	2,6
	Ofensas à integridade física (grave)	1	0,1
	Maus-tratos/Violência institucional	1	0,1
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	577	80,3
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	29	4
	Sequestro	2	0,3
	Perseguição (<i>Stalking</i>)	4	0,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	10	1,4
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	27	3,6
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	23	3,2
	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	1	0,1
Crimes contra o Estado	Abuso de poder	2	0,3
	Abuso de confiança	2	0,3
Crimes contra o Património	Dano	3	0,4
	Burla	1	0,1
	Furto: outros furtos	3	0,4
	Extorsão	2	0,3
	Roubo: outros roubos	1	0,1
	Outros crimes contra o património	2	0,3
	Furto de identidade	2	0,3
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Bullying	2	0,3
	Exposição à violência, abandono e/ou negligência de pessoa particularmente indefesa	2	0,3
	Outros crimes	2	0,3
	Total	720	100

⁴⁸ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Portimão em 2023;

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no GAV de Portimão era do **sexo feminino (n=367; 80,4%)**.



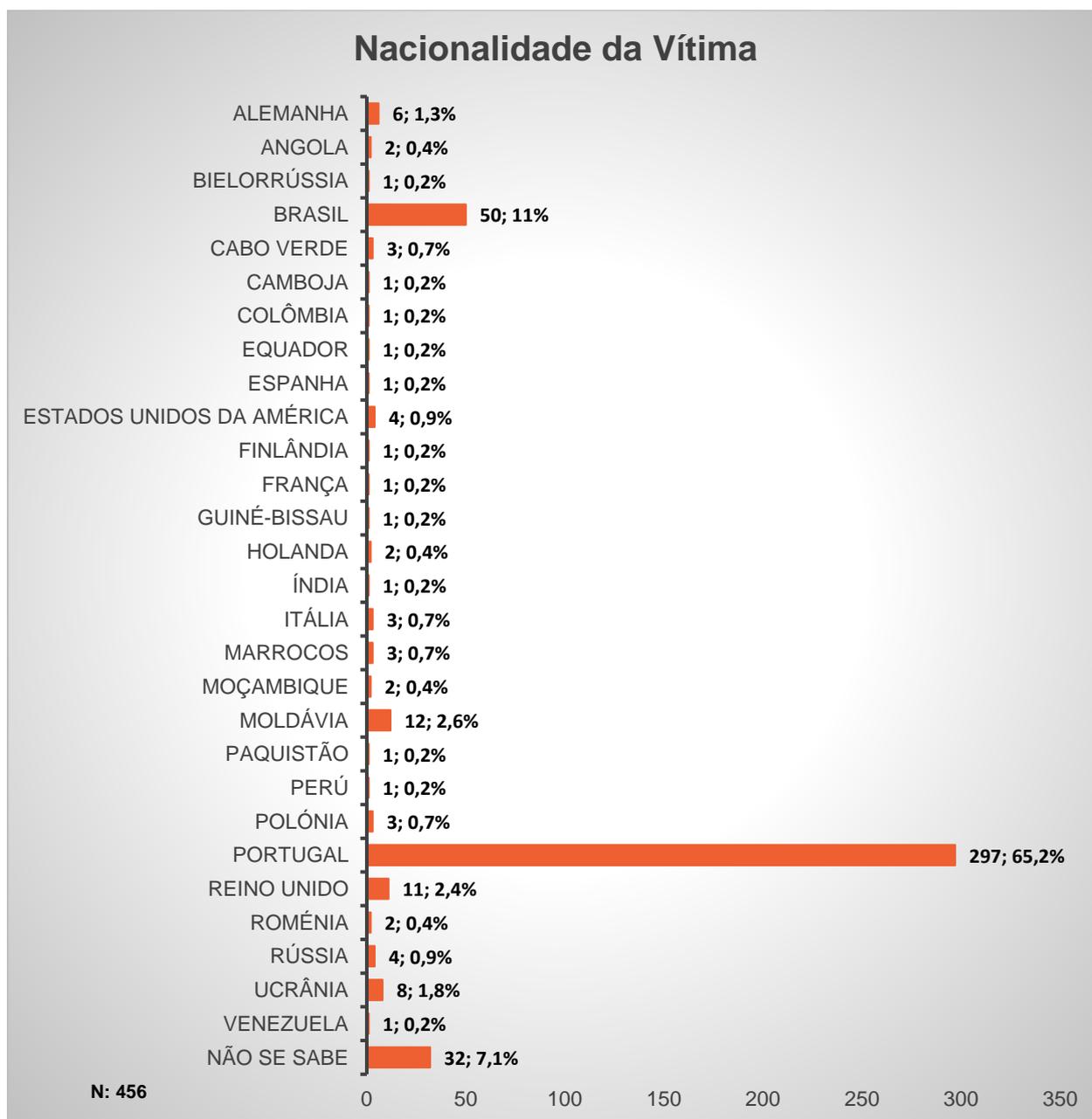
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no GAV de Portimão em 2023 encontrava-se na faixa etária **entre os 25 e os 54 anos de idade, representando 45,6% (n=208) do total de vítimas apoiadas neste Gabinete.**

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	3	0,7
4-5 anos	4	0,9
6-10 anos	10	2,2
11-17 anos	51	11,2
18-24 anos	35	7,7
25-34 anos	67	14,7
35-44 anos	74	16,2
45-54 anos	67	14,7
55-64 anos	27	5,9
65 ou + anos	56	12,3
Não se sabe	62	13,5
Total	456	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no GAV de Portimão em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 297 vítimas, o que representa 65,2% do total de vítimas apoiadas neste Gabinete.**



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no GAV de Portimão **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Portimão (n=205; 45,1%)**.

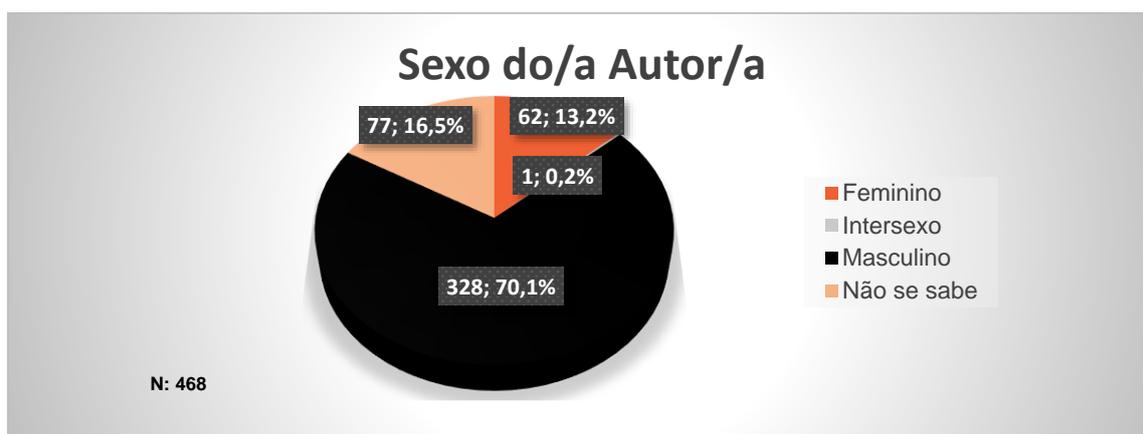
Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	4	0,9
Alcantarilha	11	2,4
Alferce	1	0,2
Algoz	13	2,9
Alvor	7	1,5
Amora	1	0,2
Armação de Pera	14	3,1
Bensafrim	1	0,2
Calendário	1	0,2
Carvoeiro	3	0,7
Corroios	1	0,2
Estômbar	4	0,9
Faro (Sé)	1	0,2
Ferragudo	2	0,4
Lagoa (Faro)	12	2,6
Lagos (Santa Maria)	8	1,8
Lagos (São Sebastião)	12	2,6
Luz	3	0,7
Mexilhoeira Grande	4	0,9
Monchique	7	1,5
Olhos de Água	1	0,2
Ourique	1	0,2
Parchal	7	1,5
Pera	2	0,4
Porches	1	0,2
Portimão	205	45,1
Porto Salvo	1	0,2
Raposeira	5	1,1
São Bartolomeu de Messines	19	4,2
Seixal	1	0,2
Silves	41	9
Tunes	3	0,7

Vila do Bispo	1	0,2
Vila Nova de Milfontes	1	0,2
Viseu (Santa Maria de Viseu)	1	0,2
Não se sabe	56	12,3
Total	456	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores⁴⁹ que chegaram ao conhecimento do GAV de Portimão em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 70,1% (n=328) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 25,7% (n=120) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
0-10 anos	1	0,2
11-17 anos	1	0,2
18-24 anos	19	4
25-34 anos	39	8,3
35-44 anos	63	13,5
45-54 anos	57	12,2
55-64 anos	34	7,3
65 ou + anos	28	6
Não se sabe/não se aplica ⁵⁰	226	48,3
Total	468	100

⁴⁹ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

⁵⁰ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=65; 13,9%)**, da relação entre **companheiros (n=77; 16,5%)**, **ex-companheiros (n=58; 12,4%)**, **ex-cônjuges (n=18; 3,8%)**, **ex-namorados (n=9; 1,9%)** e entre **namorados/as (n=5; 1,1%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do GAV de Portimão em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 49,6% (n=232) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

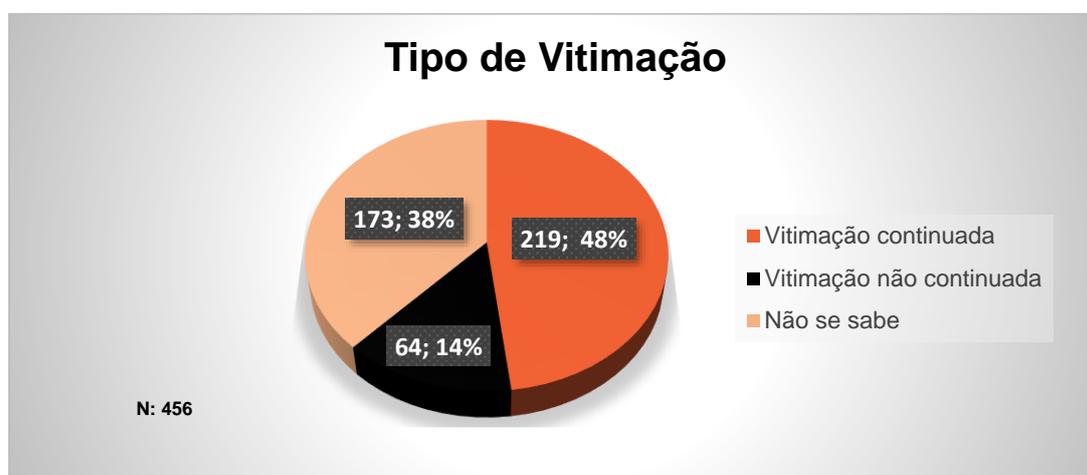
Relação Autor-Vítima	N	%
Avô/ó	5	1,1
Companheiro/a	77	16,5
Conhecido/a	14	3
Cônjuge	65	13,9
Entidade patronal	3	0,6
Ex-companheiro/a	58	12,4
Ex-cônjuge	18	3,8
Ex-namorado/a	9	1,9
Filho/a	30	6,4
Genro/nora	5	1,1
Irmão/ã	5	1,1
Namorado/a	5	1,1
Nenhuma	6	1,3
Neto/a	4	0,8
Padrasto/madrasta	4	0,8
Pai/mãe	44	9,4
Prestador/fornecedor de serviços	2	0,4
Progenitor de descendente comum	1	0,2
Sogra/a	7	1,5
Vizinho/a	6	1,3
Outra relação	20	4,3
Outra relação familiar	12	2,6
Não se sabe	68	14,5
Total	468	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (9,4%; n=44)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (6,4%; n=30)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das **456 vítimas apoiadas no GAV de Portimão em 2023** revela que **48% (n=219)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 219 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 1 e 6 meses (n=28; 12,8%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	28	12,8
Entre 7 meses e 1 ano	15	6,8
Entre 2 e 3 anos	21	9,6
Entre 4 e 5 anos	13	5,9
Entre 6 e 7 anos	9	4,1
Entre 8 e 11 anos	5	2,3
Entre 12 e 20 anos	12	5,5
Entre 21 e 30 anos	2	0,9
Entre 31 e 50 anos	3	1,4
51 ou mais anos	1	0,5
Não se sabe	110	50,2
Total	219	100

Local do Crime & de Outras Formas de Violência

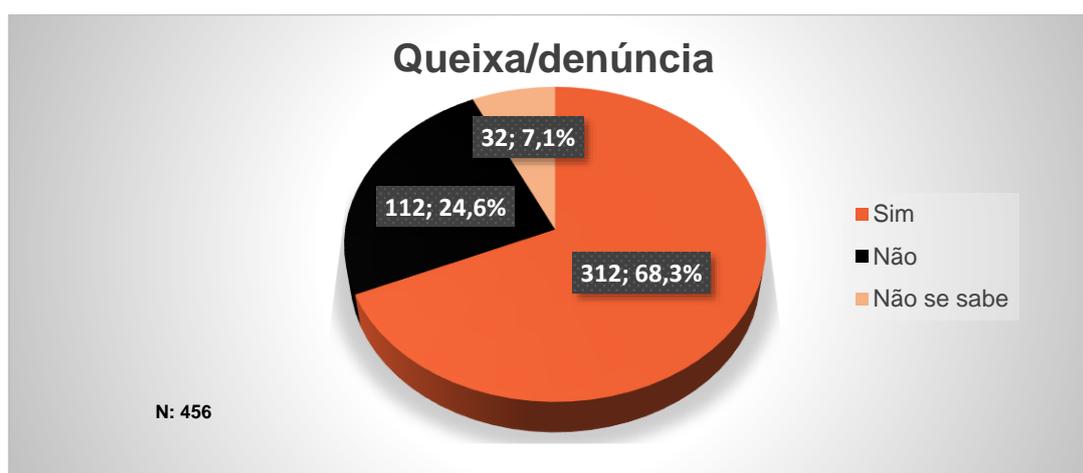
Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no GAV de Portimão, **a residência comum entre vítima e autor/a (55,9%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ⁵¹	N	%
Estabelecimento de ensino	2	0,5
Estabelecimento/Unidade de saúde	3	0,8
Evento público	1	0,3
Instituição de acolhimento	1	0,3
Internet e/ou telefone	5	1,3
Local de trabalho	12	3,2
Loja/centro comercial	2	0,5
Lugar/Via pública	37	9,7
Residência comum	213	55,9
Residência da vítima	55	14,4
Residência do/a autor/a	25	6,6
Outra residência	16	4,2
Viatura automóvel	4	1
Outro local	5	1,3
Total	381	100

⁵¹ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Portimão em 2023;

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **68,3% (n=312)** das vítimas que foi apoiada no GAV de Portimão **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=312; 68,3%), destaca-se que **39,5% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁵²	N	%
GNR	125	39,5
MP	61	19,3
PJ	8	2,5
PSP	118	37,1
Outro	5	1,6
Total	317	100

⁵² Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de queixas/denúncias. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe";

2.12. GAV de Tavira

Utentes
191

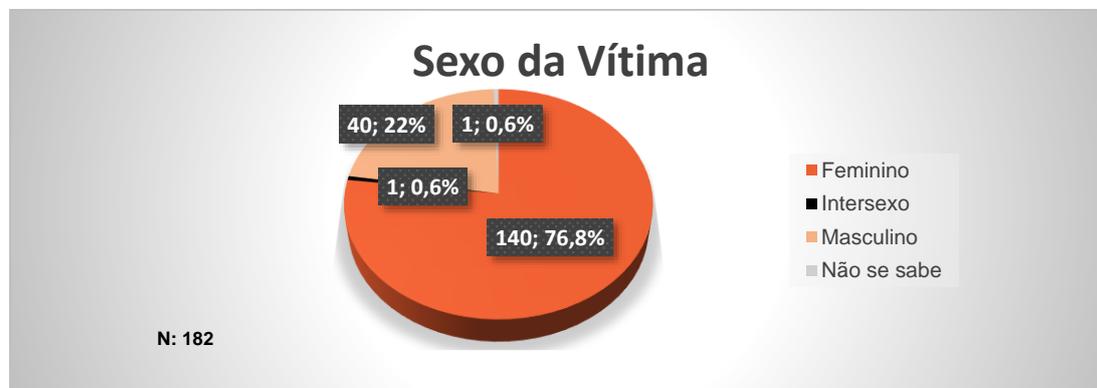
Crimes & Outras Formas de Violência
353

Crimes & outras formas de violência ⁵³		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Homicídio tentado	1	0,3
	Ofensas à integridade física (simples)	6	1,6
	Maus-tratos/Violência institucional	1	0,3
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	320	90,9
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	7	2
	Crimes sexuais contra adultos	2	0,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	4	0,9
	Difamação/injúrias	6	1,6
Crimes contra o Património	Abuso de confiança	2	0,6
	Burla	2	0,6
Outros Crimes & Outras Formas de Violência	Bullying	1	0,3
	Assédio moral (mobbing) e/ou sexual (contraordenação)	1	0,3
Total		353	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no GAV de Tavira era do **sexo feminino (n=140; 76,8%)**.



⁵³ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Tavira em 2023;

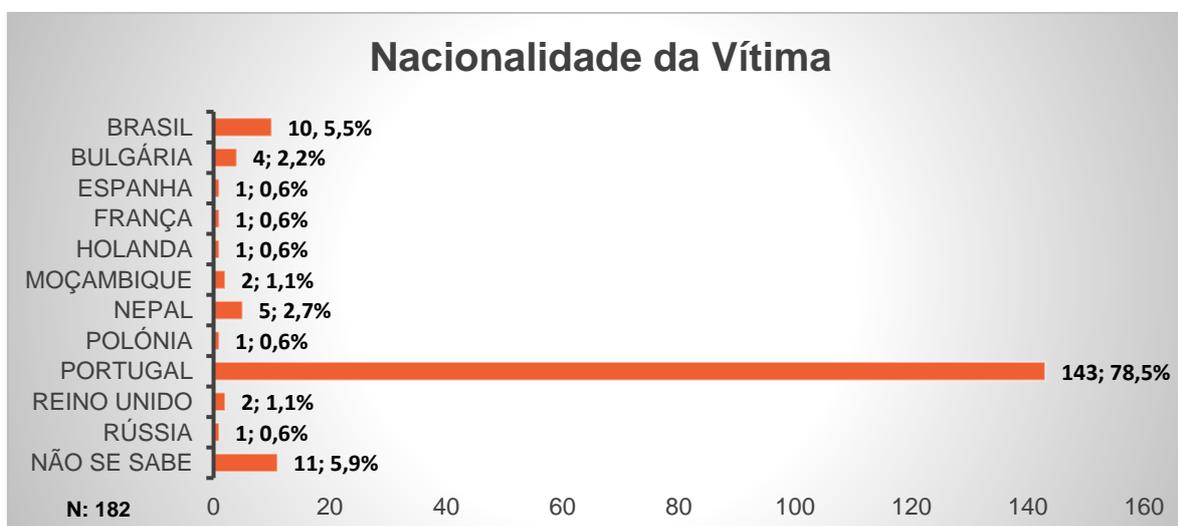
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no GAV de Tavira em 2023 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 35 e os 44 anos (n=38; 20,9%)** e **entre os 11 e os 17 anos de idade (n=32; 17,6%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	8	4,4
4-5 anos	5	2,7
6-10 anos	10	5,5
11-17 anos	32	17,6
18-24 anos	8	4,4
25-34 anos	20	11
35-44 anos	38	20,9
45-54 anos	24	13,2
55-64 anos	9	5
65 ou + anos	25	13,7
Não se sabe	3	1,6
Total	182	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no GAV de Tavira em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 143 vítimas, o que representa 78,5% do total de vítimas apoiadas neste Gabinete.**



Freguesia de Residência da Vítima

No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no GAV de Tavira **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo os destaques mais significativos **Tavira (Santa Maria) (n=65; 35,6%)** e **Santo Estêvão (n=22; 12,1%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Altura	1	0,6
Cabanas de Tavira	12	6,6
Castro Marim	2	1,1
Conceição	14	7,7
Luz	13	7,1
Moncarapacho	2	1,1
Monte Gordo	6	3,3
Olhão	2	1,1
Pias	2	1,1
Pontinha	1	0,6
Santa Catarina da Fonte do Bispo	1	0,6
Santa Luzia	1	0,6
Santiago do Cacém	1	0,6
Santo Estêvão	22	12,1
Tavira (Santa Maria)	65	35,6
Tavira (Santiago)	11	5,9
Vila Nova de Cacela	9	5
Vila Real de Santo António	7	3,8
Não se sabe	10	5,5
Total	182	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores⁵⁴ que chegaram ao conhecimento do polo de Albufeira em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 68,5% (n=259) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **35 e os 54 anos de idade, totalizando 38,5% (n=72) dos/as autores/as.**

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	4	2,1
18-24 anos	11	5,9
25-34 anos	18	9,6
35-44 anos	35	18,7
45-54 anos	37	19,8
55-64 anos	14	7,5
65 ou + anos	8	4,3
Não se sabe/não se aplica ⁵⁵	60	32,1
Total	187	100

⁵⁴ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

⁵⁵ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=25; 13,4%)**, da relação entre **companheiros (n=16; 8,6%)**, **ex-companheiros (n=22; 11,8%)**, **ex-cônjuges (n=6; 3,2%)**, **ex-namorados (n=3; 1,6%)** e entre **namorados/as (n=3; 1,6%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do GAV de Tavira em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 40,2% (n=75) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

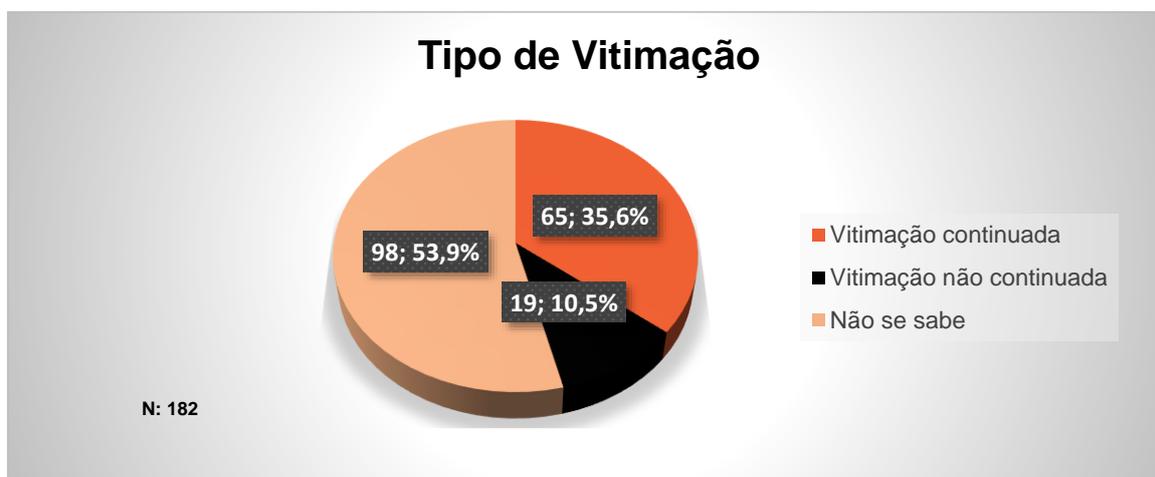
Relação Autor-Vítima	N	%
Avô/ó	3	1,6
Colega de escola/trabalho	2	1,1
Companheiro/a	16	8,6
Conhecido/a	2	1,1
Cônjuge	25	13,4
Entidade patronal	1	0,5
Ex-companheiro/a	22	11,8
Ex-cônjuge	6	3,2
Ex-namorado/a	3	1,6
Filho/a	17	9,1
Funcionário de instituição	1	0,5
Genro/nora	1	0,5
Irmão/ã	1	0,5
Namorado/a	3	1,6
Nenhuma	5	2,7
Neto/a	1	0,5
Padrasto/madrasta	13	7
Pai/mãe	35	18,7
Sogro/a	1	0,5
Vizinho/a	3	1,6
Outra relação	9	4,8
Não se sabe	17	9,1
Total	187	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (18,7%; n=35)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (9,1%; n=17)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 182 vítimas apoiadas no GAV de Tavira em 2023 revela que 35,6% (n=66) foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 65 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 3 anos (n=30; 46%).

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	4	6,2
Entre 7 meses e 1 ano	14	21,5
Entre 2 e 3 anos	16	24,5
Entre 4 e 5 anos	7	10,8
Entre 6 e 7 anos	4	6,2
Entre 8 e 11 anos	8	12,3
Entre 12 e 20 anos	4	6,2
Entre 21 e 30 anos	3	4,6
Entre 31 e 50 anos	2	3,1
51 ou mais anos	1	1,5
Não se sabe	2	3,1
Total	65	100

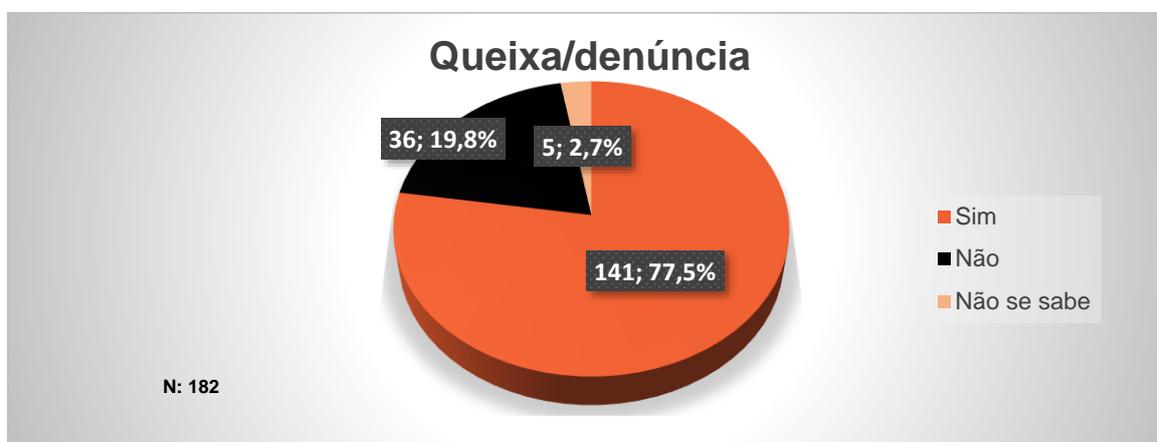
Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no GAV de Tavira, **a residência comum entre vítima e autor/a (51,9%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ⁵⁶	N	%
Estabelecimento de ensino	3	1,8
Instituição de acolhimento	1	0,6
Internet e/ou telefone	9	5,5
Local de trabalho	10	6,1
Lugar/Via pública	17	10,3
Residência comum	85	51,9
Residência da vítima	28	17,1
Residência do/a autor/a	7	4,3
Outra residência	2	1,2
Viatura automóvel	2	1,2
Total	164	100

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **77,5% (n=141)** das vítimas que foi apoiada no GAV de Tavira **apresentou queixa ou foi feita denuncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



⁵⁶ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no GAV de Tavira em 2023;

Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=141; 77,5%), destaca-se que **70% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁵⁷	N	%
GNR	98	70
MP	4	2,9
PJ	1	0,7
PSP	36	25,7
Outro	1	0,7
Total	140	100

⁵⁷ Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe", o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de queixas/denúncias;

2.13. GAV DIAP de Faro

Utentes
395

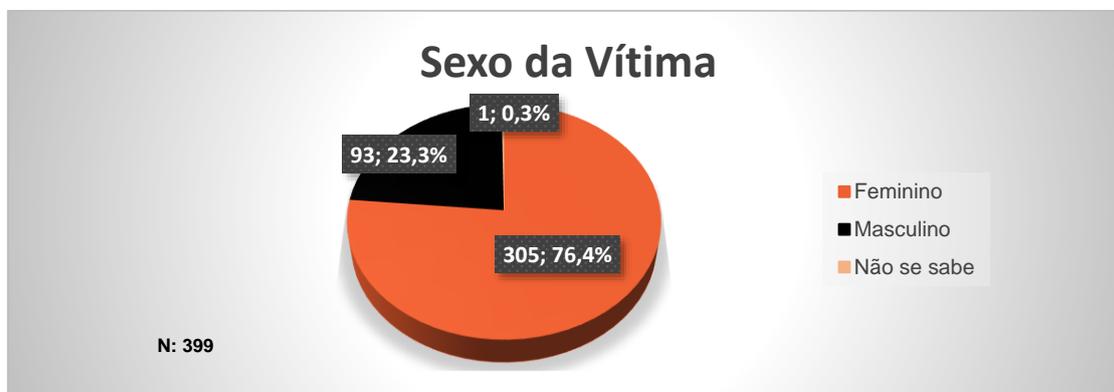
Crimes & Outras Formas de Violência
719

Crimes & outras formas de violência ⁵⁸		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensas à integridade física (simples)	4	0,6
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	683	95,2
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	2	0,3
	Crimes sexuais contra adultos	2	0,3
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra crianças e jovens	20	2,6
	Difamação/injúrias	4	0,6
Crimes contra as pessoas: honra	Devassa da vida privada e/ou gravação de fotografias ilícitas	1	0,1
	Crimes contra a vida em sociedade	1	0,1
Crimes contra o Património	Burla	1	0,1
	Roubo: por esticção	1	0,1
Total		719	100

Caraterização da Vítima

Sexo da Vítima

Constata-se que, ao longo do ano de 2023, o número preponderante de vítimas que foi apoiada no GAV DIAP de Faro era do **sexo feminino (n=305; 76,4%)**.



⁵⁸ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV DIAP de Faro em 2023;

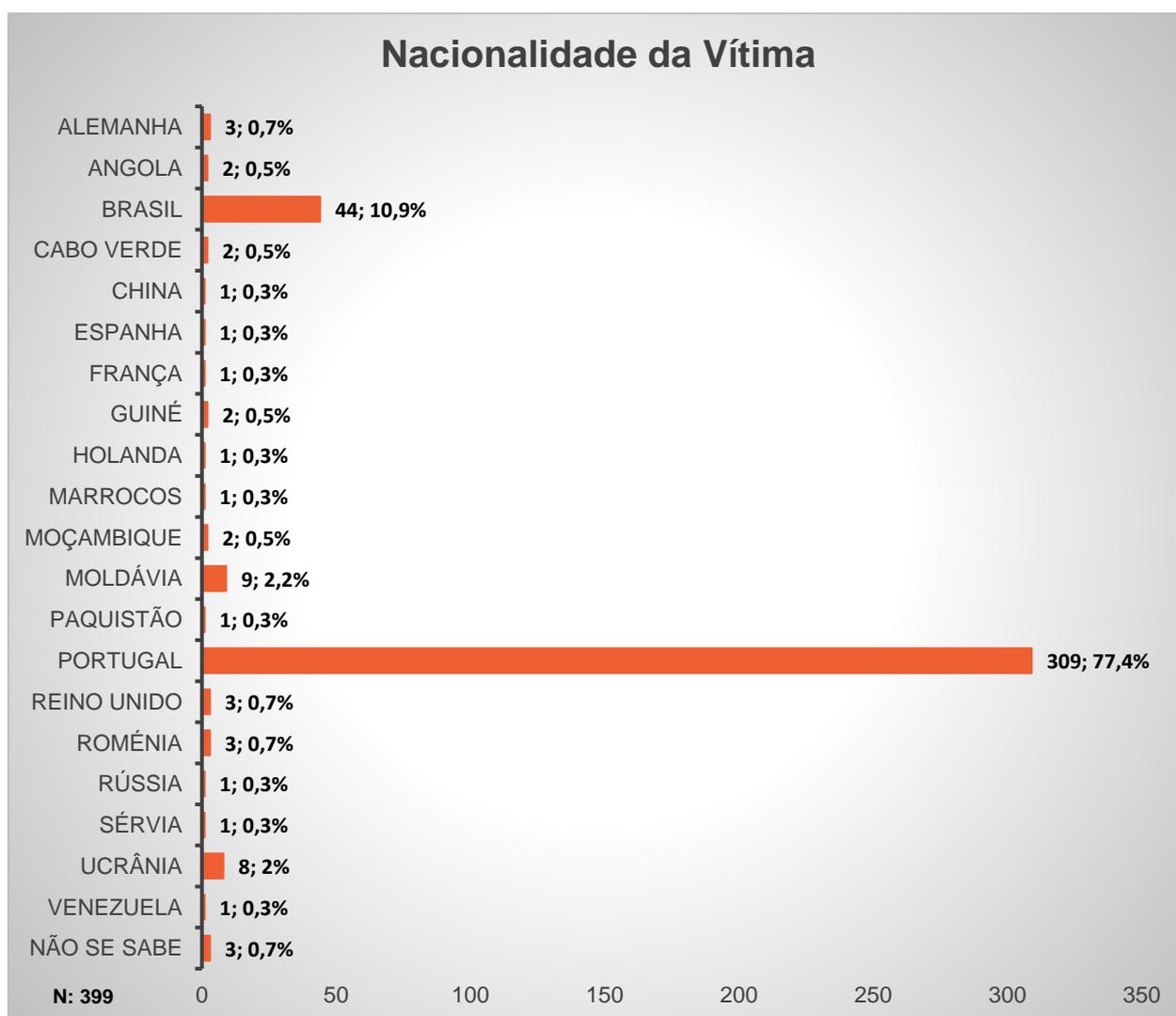
Faixa Etária da Vítima

A maior parte das vítimas que foi apoiada no GAV DIAP de Faro em 2023 encontrava-se nas faixas etárias **entre os 35 e os 44 anos (n=79; 19,8%)** e **entre os 11 e os 17 anos de idade (n=70; 17,5%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	20	5
4-5 anos	11	2,8
6-10 anos	28	7
11-17 anos	70	17,5
18-24 anos	39	9,8
25-34 anos	60	15
35-44 anos	79	19,8
45-54 anos	53	13,3
55-64 anos	16	4
65 ou + anos	22	5,5
Não se sabe	1	0,3
Total	399	100

Nacionalidade da Vítima

A análise da nacionalidade das vítimas apoiadas no GAV DIAP de Faro em 2023 reitera uma consistente **predominância da nacionalidade portuguesa, com 309 vítimas, o que representa 77,4% do total de vítimas apoiadas.**



Freguesia de Residência da Vítima

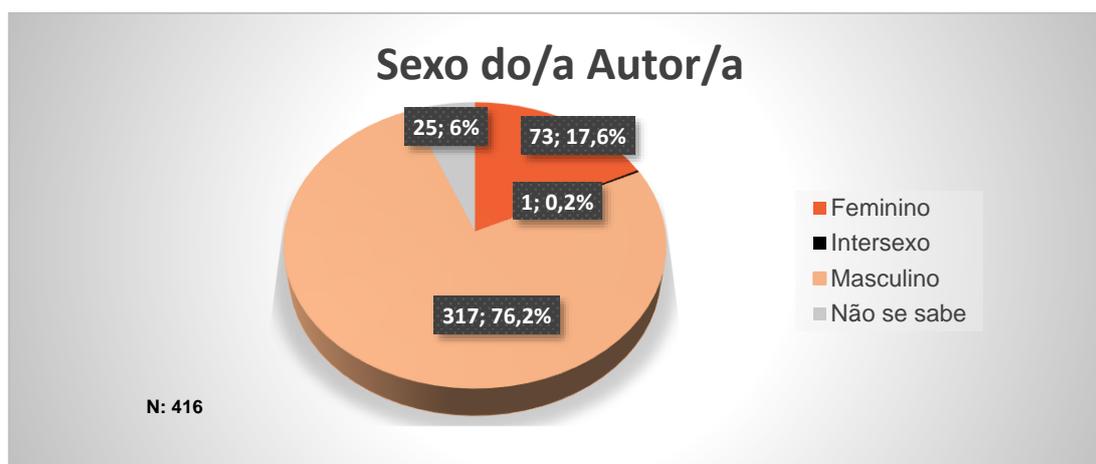
No decorrer do ano de 2023, as **vítimas** que foram **apoiadas** no GAV DIAP de Faro **distribuíram-se por diversas freguesias**, sendo o destaque mais significativo **Faro (São Pedro) (n=216; 54,1%)**.

Freguesia de residência da vítima	N	%
Albufeira	1	0,3
Alhandra	1	0,3
Almancil	4	1
Boliqueime	1	0,3
Budens	1	0,3
Conceição	10	2,5
Estoi	12	3
Faro (São Pedro)	216	54,1
Faro (Sé)	31	7,8
Loulé(São Clemente)	6	1,5
Loulé (São Sebastião)	2	0,5
Moncarapacho	4	1
Montenegro	14	3,4
Mora	1	0,3
Olhão	9	2,2
Portimão	1	0,3
Quarteira	5	1,3
Quelfes	1	0,3
Santa Bárbara de Nexe	14	3,4
Santa Bárbara de Padrões	1	0,3
Santo Estêvão	2	0,5
São Bartolomeu de Messines	1	0,3
São Brás de Alportel	30	7,4
Tavira (Santa Maria)	1	0,3
Vila Nova de Cacela	2	0,5
Vila Real de Santo António	2	0,5
Não se sabe	26	6,4
Total	399	100

Caraterização do/a Autor/a do Crime & de Outras Formas de Violência

Sexo do/a Autor/a

Predominantemente, os autores⁵⁹ que chegaram ao conhecimento do GAV DIAP de Faro em 2023 eram do sexo masculino, totalizando 76,2% (n=317) do conjunto de autores/as.



Faixa Etária do/a Autor/a

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma maioria destes/as autores/as se situou entre os **25 e os 54 anos de idade, totalizando 71,2% (n=296)** dos/as autores/as.

Idade do/a Autor/a	N	%
11-17 anos	5	1,2
18-24 anos	29	7
25-34 anos	73	17,6
35-44 anos	126	30,3
45-54 anos	97	23,3
55-64 anos	32	7,7
65 ou + anos	12	2,9
Não se sabe/não se aplica ⁶⁰	42	10
Total	416	100

⁵⁹ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

⁶⁰ Nos dados apresentados referentes ao autor/a do crime e de outras formas de violência, a categoria "Não se sabe" estende-se também aos casos de "Não se aplica", sendo utilizada quando a informação sobre o/a autor/a não está disponível ou não é aplicável, sendo especialmente relevante quando o/a autor/a é uma pessoa coletiva;

Relação entre Autor/a e Vítima

As relações entre autor/a e vítima foram comumente pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso da **conjugalidade (n=64; 15,3%)**, da relação entre **companheiros (n=83; 19,9%)**, **ex-companheiros (n=39; 9,4%)**, **ex-cônjuges (n=13; 3,1%)**, **ex-namorados (n=19; 4,6%)** e entre **namorados/as (n=24; 5,8%)**. Desta forma, **os autores/as de crime e de violência envolvidos/as em relações de intimidade** que chegaram ao conhecimento do GAV DIAP de Faro em 2023 **totalizaram, no seu conjunto, 58,1% (n=242) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima.**

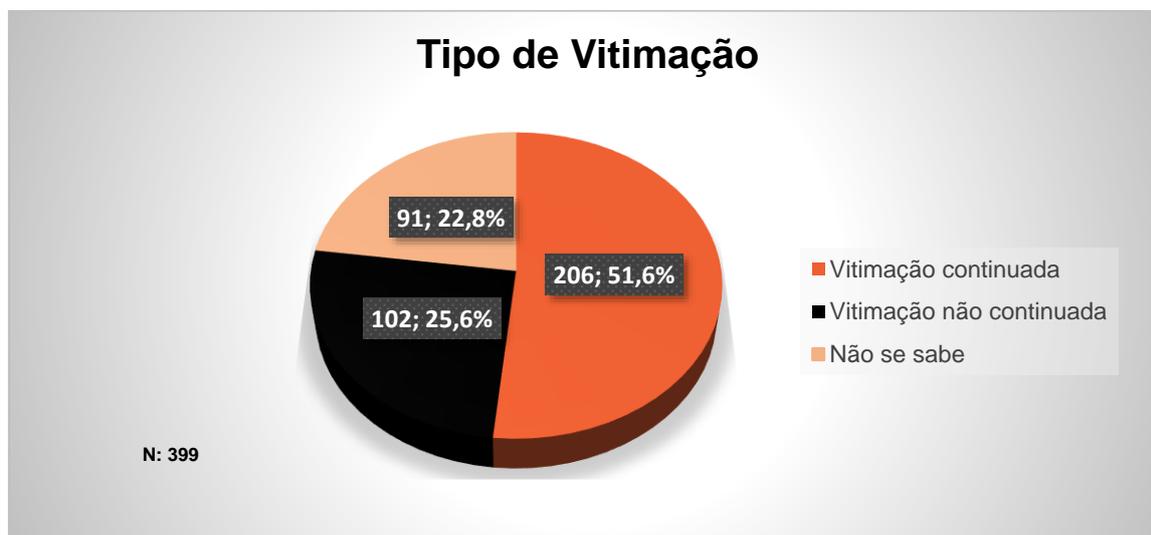
Relação Autor-Vítima	N	%
Colega de escola/trabalho	3	0,7
Companheiro/a	83	19,9
Conhecido/a	4	1
Cônjuge	64	15,3
Ex-companheiro/a	39	9,4
Ex-cônjuge	13	3,1
Ex-namorado/a	19	4,6
Filho/a	15	3,6
Irmão/ã	2	0,5
Namorado/a	24	5,8
Nenhuma	4	1
Neto/a	2	0,5
Padrasto/madrasta	24	5,8
Pai/mãe	83	19,9
Prestador/fornecedor de serviços	1	0,2
Progenitor de descendente comum	4	1
Vizinho/a	4	1
Outra relação	2	0,5
Outra relação familiar	1	0,2
Não se sabe	25	6
Total	416	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **o/a autor/a é pai/mãe da vítima (19,9%; n=83)** e em que **o/a autor/a é filho/a da vítima (3,6%; n=15)**.

Caraterização da Vitimação

Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das **399** vítimas apoiadas no **GAV DIAP de Faro em 2023** revela que **51,6% (n=206)** foi alvo de vitimação continuada, caracterizada pela recorrência e persistência ao longo do tempo.



Destas 206 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a **predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre 7 meses e 1 ano (n=41; 20%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	35	17
Entre 7 meses e 1 ano	37	18
Entre 2 e 3 anos	41	20
Entre 4 e 5 anos	32	15,5
Entre 6 e 7 anos	7	3,4
Entre 8 e 11 anos	29	14,1
Entre 12 e 20 anos	15	7,3
Entre 21 e 30 anos	5	2,4
Entre 31 e 50 anos	3	1,4
Não se sabe	2	0,9
Total	206	100

Local do Crime & de Outras Formas de Violência

Em 2023, e tendo em conta as vítimas apoiadas no GAV DIAP de Faro, **a residência comum entre vítima e autor/a (61%)** figurou como **o local mais frequente da prática da violência**.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ⁶¹	N	%
Comunicação social	2	0,5
Evento público	1	0,3
Internet e/ou telefone	15	3,8
Local de trabalho	7	1,8
Loja/centro comercial	7	1,8
Lugar/Via pública	41	10,5
Residência comum	239	61
Residência da vítima	39	10
Residência do/a autor/a	29	7,4
Outra residência	3	0,8
Transportes públicos	1	0,3
Viatura automóvel	6	1,5
Outro local	1	0,3
Total	391	100

⁶¹ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no GAV DIAP de Faro em 2023;

Queixa/Denúncia

Em 2023, observou-se que **93,3% (n=372)** das vítimas que foi apoiada no GAV DIAP de Faro **apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência** junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.



Em 2023, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=372; 93,3%), destaca-se que **45,1% optou por apresentar queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR).**

Local de apresentação de queixa/denúncia ⁶²	N	%
GNR	170	45,1
MP	29	7,7
PJ	11	2,9
PSP	163	43,2
Outro	4	1,1
Total	377	100

⁶² Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de queixas/denúncias. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe".



© APAV | julho 2024

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

